

800+

Dias do Novo Tempo

Primeiros Meses

3^a Parte

Comunicado da Presidência

Dezembro 2025



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

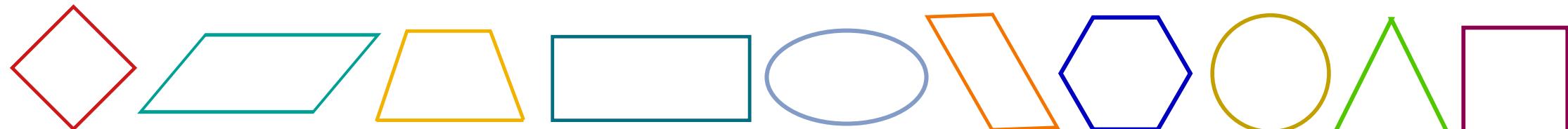
Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

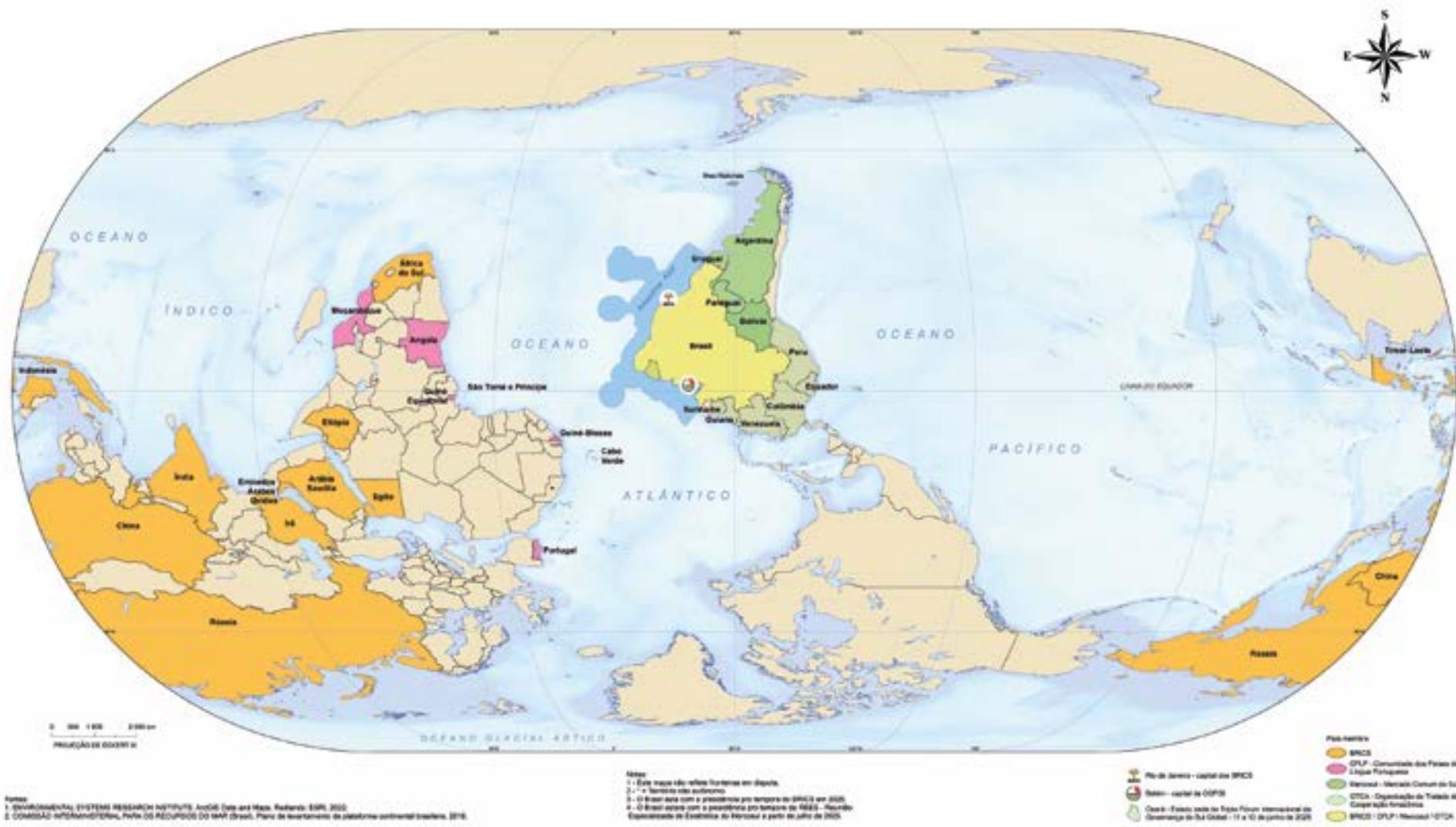
Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro



Mapa-Múndi invertido



Notas
1. Esta tabela não reflete a evolução das despesas.
2. - = Taxas de variação nulas.
3. -0.01% significa uma redução de 1% para 2005.
4. -0.02% significa uma redução de 2% para 2005. -Resumo Explanatório da Contabilidade do Brasil para o período de 2005.

 **Brasil** - capital: Brasília

 **Portugal** - capital: Lisboa

 **Brasil** - capital: Brasília

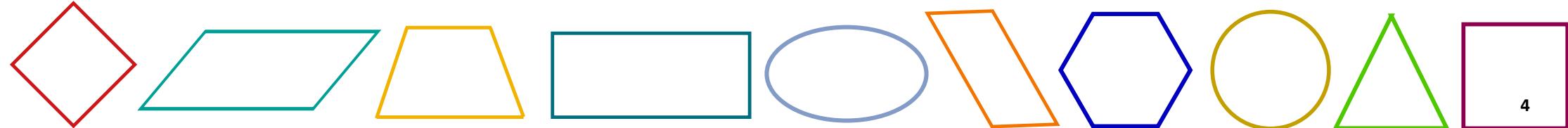
 **Brasil** - Fórum sobre as Tropas Pessoais internacionais de Defesa (FPTP) - 11 a 12 de outubro de 2016

 **Brasil** - Ministério das Relações Exteriores

 **Brasil** - Ministério das Relações Exteriores

 **Brasil** - Ministério das Relações Exteriores

 **Brasil** - MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação



Triplex Fórum Interdisciplinar de Governança do Sucesso

13 de junho

2025



Novo tempo do IBGE na Era Digital

Neste primeiro terço do século XXI, o Brasil vive uma inédita mudança de época histórica, marcada pela profunda transformação digital. A sociedade contemporânea se organiza cada vez mais como uma sociedade de serviços hiperconectada, o que exige das instituições públicas novas capacidades institucionais, tecnológicas e organizacionais. Nesse contexto, torna-se imprescindível fortalecer a cultura organizacional do IBGE, com a adoção de práticas ágeis e uma modernização consistente da gestão de sua força de trabalho, de modo a acompanhar os avanços tecnológicos de forma soberana, eficiente e responsável às demandas da sociedade.

Historicamente, o Sistema Estatístico e Geográfico brasileiro sempre esteve associado a períodos de grandes inflexões estruturais do país. Após mais de duas décadas de tentativas frustradas desde as reformas de 1850,

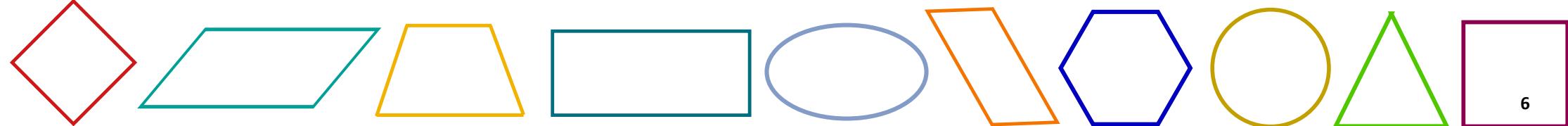
ainda no Segundo Império, a criação da Diretoria-Geral de Estatística (DGE), em 1871, marcou o nascimento do Sistema Estatístico Nacional. Esse movimento ocorreu em um momento de transição da antiga sociedade agrária, baseada no mercantilismo escravista, para o capitalismo fundado no trabalho livre.

Entretanto, a rigidez administrativa e a incapacidade de adaptação às novas demandas da sociedade urbana e industrial emergente do início do século XX levaram ao fechamento da DGE em 1930. Quatro anos depois, foi criado o Instituto Nacional de Estatística (INE), convertido em IBGE em 1938, inaugurando uma nova fase institucional.

Guardadas as devidas proporções históricas, o IBGE enfrenta hoje um desafio de magnitude semelhante. De um lado, a expansão acelerada das demandas informacionais decorrentes da transição para a sociedade digital



Presidente do IBGE, Marcio Pochmann





O IBGE inova em 2025 com 3 lançamentos: teste da pesquisa sobre impactos da enchente de 2024 no RS; projeto na UFRJ para tratar dados do Censo 2022 (demografia, desigualdades, trabalho, educação); e a publicação inédita “Indicadores Econômicos do Brasil – 2024”, que reúne 12 pesquisas conjunturais



de serviços hiperconectada impõe uma transformação profunda aos Institutos Nacionais de Estatística em todo o mundo, como reiteradamente alertado pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em conferências, encontros e fóruns internacionais.

De outro lado, o IBGE sofreu, ao longo de décadas, um processo contínuo de restrição orçamentária. Em 2022, por exemplo, a participação do IBGE no Orçamento Geral da União foi de apenas 0,04%, enquanto em 1986 representava 0,32%. Essa redução teve impactos diretos na regularidade, abrangência e tempestividade das pesquisas e estudos produzidos pela instituição. Além disso, contribuiu para o descompasso do quadro funcional, a degradação do patrimônio físico e o crescente atraso e dependência tecnológica de empresas estrangeiras, colocando em risco a soberania nacional sobre os dados públicos.

Esse cenário de fragilização institucional também se expressou no isolamento organizacional, que dificultou o

repositionamento estratégico do IBGE e ampliou o questionamento social sobre sua capacidade de responder às novas demandas do país. Desde a década de 1980, diversos censos e pesquisas fundamentais deixaram de ser realizados. Em 2015, foi cancelada a Contagem Populacional prevista para 2016. O Censo Agropecuário de 2017 foi realizado com recursos insuficientes, questionário reduzido e ampla contestação pública.

O 13º Censo Demográfico só ocorreu mediante inédita intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF) e, ainda assim, com limitações orçamentárias e questionário reduzido, o que gerou novos questionamentos da sociedade. Em 2022, as projeções populacionais divulgadas para 2023 também foram alvo de críticas e questionamentos, inclusive pelo STF, e a divulgação dos resultados do Censo Demográfico de 2022 levou mais de 700 prefeituras a recorrerem ao Judiciário para solicitar a revisão dos dados.

A esse quadro se somou a instabi-

lidade administrativa. Em apenas sete anos, o IBGE teve cinco presidentes distintos. Entre junho de 2016 e agosto de 2023, cada gestão durou, em média, apenas um ano e quatro meses — o menor tempo médio de presidência desde a instalação da instituição, em 1936.

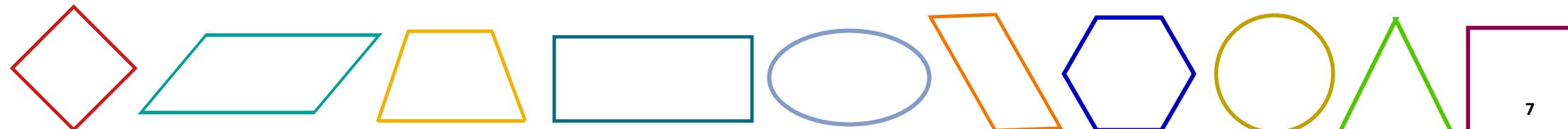
Desde agosto de 2023, no entanto, o cenário institucional do IBGE passou por uma inflexão positiva. A produção técnica deixou de ser questionada, contando inclusive com a retomada de pesquisas anteriormente interrompidas e a introdução novos de estudos e investigações científicas experimentais no âmbito do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados (SIN-GED). A atual gestão tornou-se a mais longevidade da última década, proporcionando estabilidade institucional condutora da mais profunda transformação democrática dos últimos 154 anos de existências das estatísticas oficiais no Brasil.

Essa mudança tem sido sustentada pela retomada do planejamento de

forma democrática, transparente e participativa. Desde 2024, o IBGE passou a contar com um Plano Anual Nacional Integrado de Trabalho e, em 2025, reconstruiu as bases do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG), interrompido desde 1975.

Nesse processo, destacam-se os Encontros Anuais dos Servidores (ENS), realizados desde 2023. O ENS de novembro de 2023 definiu as diretrizes do Projeto IBGE 90 Anos; o de maio de 2024 estruturou os eixos do SINGED; e o de maio de 2025 estabeleceu as bases do PGIEG 2026–2030. Em simultâneo, a retomada das Conferências Nacionais de Agentes Produtores e Usuários de Dados, realizadas em julho de 2024, no Rio de Janeiro, e em dezembro de 2025, em Salvador.

Outro marco relevante foi a recriação, em 2025, do Conselho Técnico, após duas décadas de inatividade, reconectando o IBGE à representação da sociedade no planejamento do IBGE. Somam-se a isso, a criação de diversos grupos de trabalho com ampla parti-



cipação dos servidores, a reativação da Reserva Ecológica do IBGE — que completou 50 anos — e o processo de atualização do Estatuto da instituição, iniciado em 2025.

Além dessas ações, a gestão investiu fortemente na disseminação do conhecimento por meio da Casa Brasil IBGE, consolidando-a como espaço estratégico de integração com a sociedade. Paralelamente, promoveu a descentralização de eventos em todo o território nacional, articulando a participação dos servidores do CDDI e CCS, o que incluiu a integração da gráfica institucional — base essencial para a produção de conteúdos das pesquisas e suas divulgações. Em destaque, a área de mapas e formulários, fundamentais para a operacionalização das coletas e para a qualidade das informações disponibilizadas à sociedade.

Todo esse esforço de reconstrução institucional conta com o apoio do Governo do Presidente Lula. Após uma década sem concursos públicos, iniciou-se uma sequência de concursos

e processos seletivos para servidores permanentes e temporários, em volume superior a todo o histórico anterior do IBGE.

Como resultado, o número total de servidores cresceu 27,2% (2.490 novos colegas) entre agosto de 2023 e dezembro de 2025, revertendo a queda de 5,5% (menos 533 colegas) registrada entre janeiro de 2022 e agosto de 2023. O quadro de servidores permanentes aumentou 18,5%, enquanto a contratação de servidores temporários fortaleceu ainda mais a rede nacional de coleta de dados.

Houve também a recuperação do poder aquisitivo das remunerações. Após longo período de congelamento, os salários voltaram a ser reajustados, com destaque para os servidores temporários, cujo rendimento foi ampliado de forma inédita, chegando a mais do que duplicar o seu valor.

No campo orçamentário, a participação do IBGE no Orçamento Geral da União cresceu cerca de 50% nos últimos dois anos, o que permitiu

recuperar parte da infraestrutura física e tecnológica existente e, ainda, retomar pesquisas estratégicas paralisadas como a Pesquisa de Orçamentos Familiares, a Pesquisa de Inovação, o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, além de novos estudos experimentais, como a Pesquisa Especial sobre Enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul. Somente os recursos orçamentários comprometidos com despesas discricionárias liquidadas, o acréscimo para o IBGE no período de 2023/25 foi, em termos reais, de 70% (mais R\$97,3 milhões), ao contrário da queda no gasto de 23,9% (menos R\$44 milhões) ocorrido, por exemplo, entre 2020 e 2022.

Para o período de 2026 a 2030, o PGIEG apresentará um conjunto integrado de iniciativas tradicionais e inovadoras, incluindo a realização de quatro novos censos nacionais que conta com o avanço da modernização tecnológica no âmbito do SINGED em termos de escalabilidade e interoperabilidade de múltiplas fontes de dados estatísticos e geocientíficos. Além disso, a necessária

incorporação da inteligência artificial e ciência de dados de forma soberana e garantidora do sigilo estatístico, conforme a parceria com o Serpro permite superar a fragilidade atualmente existente na relação do IBGE com empresas privadas estrangeiras.

Por fim, destaca-se o reposicionamento do IBGE no cenário internacional. A instituição voltou a ocupar lugar de destaque na elite estatística mundial, como membro eleito da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Conselho Estatístico da UNESCO, do Conselho Consultivo das Nações Unidas sobre os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, além de exercer liderança junto aos Institutos Nacionais de Estatística dos países de língua portuguesa, do G20, dos BRICS, do Mercosul, entre outros fóruns internacionais.

Parabéns a toda a comunidade ibgeana.



Marcio Pochmann

Após quase 10 anos sem concursos, o IBGE está em recuperação institucional desde 2023. A instituição realizou o maior concurso público de sua história e, em julho, começou a receber novos servidores em todo o país para fortalecer e aprimorar a instituição.



DIRETORIA-EXECUTIVA (DE)

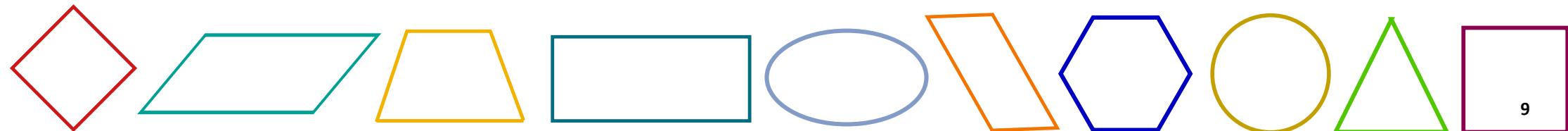
No período compreendido entre o segundo semestre de 2024 e outubro de 2025, a Diretoria-Executiva realizou uma série de ações visando a modernização administrativa e a melhoria na qualidade do gasto público.

Em relação ao planejamento administrativo do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, estão em curso diversas medidas visando alinhar estratégias para garantir eficiência operacional e o cumprimento dos objetivos do censo. Foram elaborados os projetos administrativos relacionados aos macroprocessos “Gerir Orçamento e Finanças”, “Gerir pessoas” e “Gerir logística e infraestrutura”, embora a execução das atividades ainda dependa de disponibilidade orçamentária.

Em 2024, na área de Recursos Humanos, houve a realização do Concurso Público Nacional Unifica-



A Diretoria-Executiva, Flavia Vinhaes



do – CPNU para o provimento de 895 cargos efetivos no quadro de pessoal do IBGE. Foram realizados cinco Processos Seletivos Simplificados – PSS complementares para a contratação de pessoal temporário, com um total de 159 vagas. Foi realizado processo seletivo interno (PSI) para superintendentes nos estados do Amazonas (AM), Minas Gerais (MG), Rio Grande do Norte (RN), Roraima (RR) e Sergipe (SE).

No início do ano de 2025, visando racionalização dos gastos com infraestrutura, houve a desocupação de pavimentos alugados no edifício da Avenida Chile, transferência das Diretorias Técnicas para o prédio do Horto com compartilhamento de espaços e rateio de despesas com o Serpro e racionalização dos espaços para novos servidores.

Em maio/2025, o IBGE realizou a 1ª convocação para provimento das vagas imediatas oferecidas no CPNU e, em junho foram nomeados 760 candidatos. Os novos servidores entraram

em exercício nas Unidades do IBGE ao longo do mês de julho. Em outubro de 2025 o Governo Federal autorizou a nomeação de 156 novos servidores, essas novas vagas somam-se àquelas originalmente previstas nos Editais do CPNU, que aguardam listagem do MGI para segunda convocação. Em 2025 mais 3 PSS complementares foram concluídos com 133 vagas. Além disso, está programada, ainda em 2025, a realização de novo PSS para Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ) para contratação de até 9.580 servidores temporários. E está em andamento PSI para superintendentes dos estados do Espírito Santo (ES), Paraná (PR) e Rio Grande do Sul (RS), com resultado previsto para novembro.

Em 2025 foram concluídos o primeiro e o segundo ciclos do Dimensionamento da força de trabalho (DFT), que compreenderam a identificação de necessidades de pessoal, a projeção de requisitos de contratações e realocações e a definição de perfis



Encontro técnico entre IBGE e Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde para troca de experiências em gestão financeira

Após seu maior concurso público para servidores permanentes de sua história, com o ingresso de 895 servidores a partir de 2025, o governo do presidente Lula, por meio dos ministérios do Planejamento e Orçamento e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, autorizou a realização do novo concurso público para 9.850 servidores temporários do IBGE.

necessários. O dimensionamento permite a análise e o planejamento da força de trabalho para assegurar que os recursos humanos estejam alinhados às demandas institucionais e operacionais do IBGE.

Outros projetos da Diretoria Executiva foram concluídos, em 2025, como a implantação da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), que é parte do conjunto de obrigações que compõem o projeto da Escrituração Fiscal Digital e possibilita a retenção dos tributos federais e as contribuições previdenciárias de todas as unidades do IBGE de forma centralizada na Sede. Também foi finalizado um estudo de viabilidade técnica, econômica e sustentável sobre aquisição de veículos no IBGE. Tal estudo embasa a elaboração de um Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV), com

valor estimado de cerca de R\$ 86 milhões.

A Diretoria-Executiva vem conduzindo uma série de medidas para racionalização dos gastos com infraestrutura, incluindo projetos objetivando reformas e modernizações das instalações que compõem a infraestrutura predial dos complexos localizados no Rio de Janeiro (Modernização de elevadores, Modernização de subestações, projeto de combate a incêndio dos prédios da Sede da Administração), as quais contemplarão redução de gastos, inclusive com inclusão de fontes de energia renovável, previsto na contratação do projeto de retrofit em andamento que atenderá ao imóvel da Canabarro, para aplicação sequencial nos imóveis da Administração Central. No que cabe à gestão de recursos materiais, foram definidos serviços comuns para os

quais serão criadas equipes regionais de licitação e contratação e, com a continuação do projeto em 2026, serão definidas as regiões e equipes que conduzirão os procedimentos.

Dentre as ações ainda em andamento, destaca-se o estudo metodológico para elaboração de cálculo dos custos das atividades finalísticas do IBGE (em fase de planejamento), que contribuiu também com o projeto Rede Ótima de Agências, que objetiva estabelecer a localização, a tipologia, a jurisdição e os custos das Agências do IBGE. Será realizado investimento na sinergia desses dois projetos, com continuidade de ambos em 2026. Destaca-se, também, a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a gestão de documentos, que vem sendo planejada desde maio de 2025 e está prevista para ter início em janeiro de 2026.



Reformas e modernizações das instalações do imóvel da Canabarro.





Desocupação de pavimentos alugados no edifício da Avenida Chile e transferência das Diretorias Técnicas para o prédio do Horto



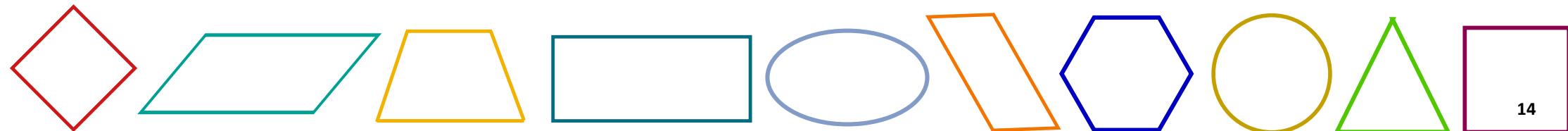
DIRETORIA DE PESQUISAS (DPE)

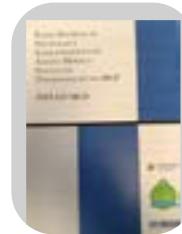
A Diretoria de Pesquisas – DPE representa uma entidade específica singular, que planeja, organiza, coordena e executa estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística relativos à situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do País e executa as ações de competência do IBGE, na coordenação do Sistema Estatístico Nacional, e em relação aos convênios e aos acordos de cooperação em matéria estatística.

O amplo leque de macroprocessos da cadeia de valor dessa produção estatística, que envolve Especificar necessidades, Planejar, Construir, Coletar, Processar, Analisar, Disseminar e Avaliar, culminam com as entregas ou produtos direcionados à Sociedade. Nesse contexto, a DPE realizou



Gustavo Junger, diretor de Pesquisas do IBGE





O IBGE lançou o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação. O documento, resultado de um trabalho coletivo, orientará as políticas internas para promover um ambiente de trabalho íntegro, saudável e ético para todos os servidores.

centenas de divulgações conjunturais e estruturais, assim como explorou temáticas importantes e emergentes sob o selo de Estatísticas Experimentais. Avançou-se no planejamento estratégico e foram entregues estudos e testes relevantes, como a PINTEC, PNADC, PNS, piloto do Censo Agro, pesquisa sobre enchentes no RS e painel de estatísticas vitais. No que diz respeito aos processos, a DPE implantou sistemas administrativos e promoveu treinamentos.

Do ponto de vista da governança e visibilidade externa, a DPE ampliou sua atuação com acordos e instrumentos, atendimentos técnicos e apoio à LAI, além de forte inserção internacional em grupos de trabalho, consultas e eventos. Foram publicadas edições conjuntas BRICS e CPLP.

Registros de destaque:

- Acordos e instrumentos: 10 ACTs e 6 TEDs.

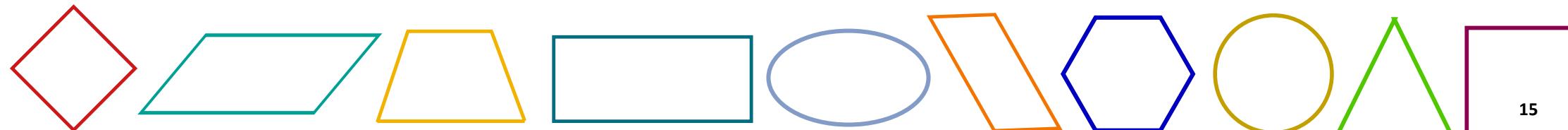
- Atendimentos e processos: No que tange aos atendimentos realizados pelo Gabinete da DPE, destaca-se as 183 manifestações expedidas no período com vistas a prestar esclarecimentos de ordem técnica para órgãos da Administração Pública, Comissões Parlamentares e sociedade de modo geral. Ademais, cabe ainda ressaltar o apoio prestado nos atendimentos relacionados à LAI e a elaboração de documentação relacionada aos questionamentos sobre a relação da população divulgada pelo IBGE, que é base para a definição das quotas do FPM.
- Inserção internacional: >60 GTs internacionais (2025); 7 visitas técnicas recebidas; 8 consultas eletrônicas para a sessão plenária do CES 2025; 24 questionários internacionais respondidos (2025); 40 participações presenciais em eventos internacionais (2º sem/2024 a 2º sem/2025); Indicação referendada



Pesquisa especial sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul



Treinamento e recepção de novos servidores

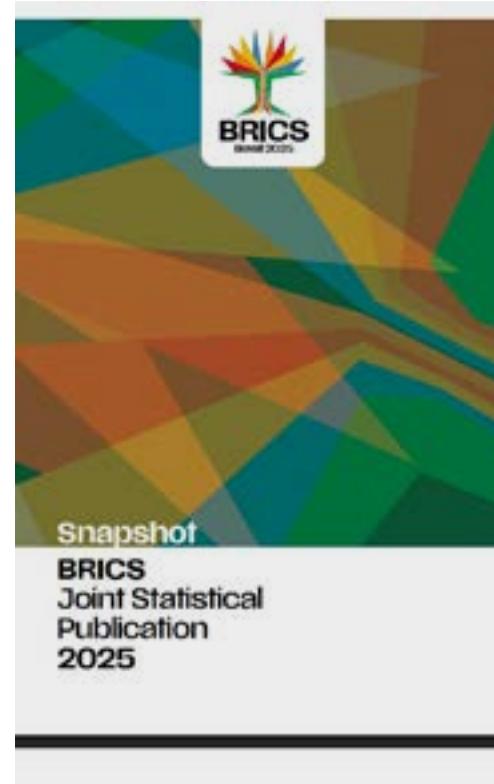


pelo MRE e UNESCO para composição como membro do Conselho Diretor do Instituto de Estatísticas da UNESCO.

- Publicações: BRICS: 'Snapshot: BRICS – Joint Statistical Publication 2025' e 'BRICS Joint Statistical Publication 2025'; Participação na 'CPLP em números – edição ODS'.
- Administrativo: implantação do DFT e do Petrvs; treinamento e recepção de novos servidores; projetos com UNFPA e PNUD; mudança da Av. República do Chile para o Horto.
- Divulgações: Total de divulgações conjunturais: 90 (2º semestre/2024) + 90 (1º semestre/2025) + 91 (2º semestre/2025) = 271. Total de divulgações estruturais e especiais: 54 (2025) + 34 (2º semestre/2024)= 88
- Planejamento e PGIEG 2026-2030: apresentações (Sebrae/AL – jul/2024; Triplo Fórum/Fortaleza – jun/2025; BNDES/Rio – set/2025; FGV/Rio – out/2025; Unicamp/

Campinas – out/2025); GTs (Plano de Trabalho 2026; Diálogos 3 – grupo 2 DPE; Política de Inovação; DPE 2026-2030) e insumos para a CONFEST; diagnóstico institucional e plano de trabalho.

- Outras entregas: consulta a usuários para PINTEC; teste do uso do tempo na PNADC; plano de ação de contas ambientais; preparação do teste da PNS (nov/2025); informe das pesquisas econômicas conjunturais; pareceres para Sala de Dados Restritos; atividades para piloto do Censo Agro; nova amostra mestra do SIPD (início de implementação); pesquisa especial das enchentes do RS (teste e lançamento); Painel do Sistema de Estatísticas Vitais (sub-registro e subnotificação); orçamentos para economia informal e para o SINAPI; retomada e condução da Comissão Nacional de Classificação.



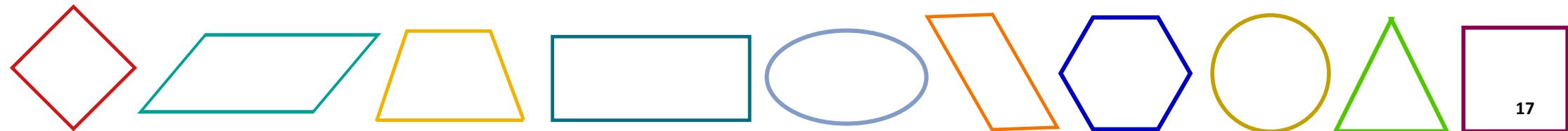
BRICS Joint Statistical Publication 2025



Censo 2022: IBGE divulga características dos quilombolas e inaugura quarta unidade da Casa Brasil IBGE em Juiz de Fora (MG)



Em Campinas, IBGE divulga resultados do Censo 2022 sobre etnias e línguas indígenas

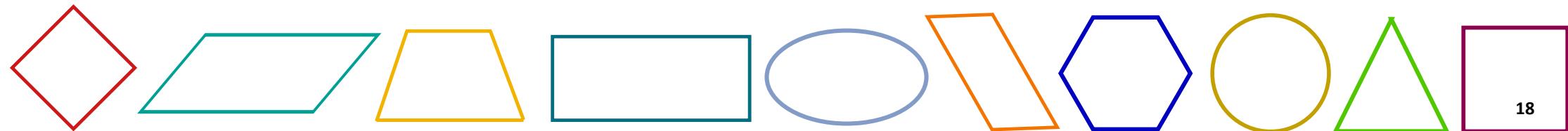


DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS (DGC)

A Diretoria de Geociências do IBGE, no período compreendido entre novembro de 2024 e início de dezembro de 2025 executou atividades estratégicas, dedicando esforços a projetos que refletem demandas emergentes acerca de temas como favelas e comunidades urbanas, áreas protegidas, mudanças climáticas, representação espacial de comunidades tradicionais, além da atualização de recortes territoriais e ampliação da cooperação institucional nacional e internacional.



Maria do Carmo Dias, diretoria da Diretoria de Geociências (DGC)





O Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso), que possui 950 instituições parceiras globalmente, assinou um Protocolo de Intenções inédito com o IBGE. A parceria visa à análise estatística, uso de big data, intercâmbios em treinamento e pesquisa focados no Sul Global. A Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE-IBGE) integrará a rede Clacso.

Registros de destaque:

- Divulgação de resultados do Censo 2022 (Quilombolas, Indígenas, Mobilidade para trabalho e estudo, Entorno de Domicílios, Unidades de Conservação) e produtos cartográficos (Mapas Estatísticos e Malha de Setores Censitários).
- Publicação de estudos e séries: Sistema Brasileiro de Classificação de Relevo (3 volumes), Estatísticas do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; estudo sobre polinizadores e agricultura; Regiões de Influência das Cidades (metodologia de compatibilização); Gestão do Território (2ª ed.); séries temporais atualizadas da RBMC e RMPG; Modelo Genérico de Processos de Produção de Geoinformação; lançamento da investigação geocientífica experimental 'Domínios e Regiões Naturais Terrestres dos Biomas do Brasil'.
- Disseminação de informações: Lançamento do Portal do Banco de Nomes Geográficos do Brasil (BNGB);

nova página interativa do Quadro Geográfico de Referência; atualização de recortes territoriais relacionados com municípios; atualização da divisão territorial brasileira e das áreas territoriais, atualização das Localidades do Brasil, divulgação de informações sobre áreas protegidas na Amazônia Legal; atualização da Base Cartográfica Vetorial Contínua do Brasil – escala 1:250.000; alteração dos limites dos Biomas e Sistema Costeiro-Marinho; divulgação de estatísticas por Macrorregiões Hidrográficas; atualização do Banco de Dados e Informações Ambientais.

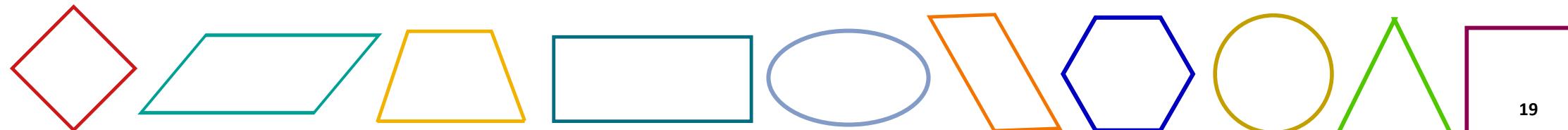
- Ampliação e modernização de redes e infraestruturas: novas estações da RBMC; novas funcionalidades da Rede Maregráfica Permanente; integração a redes internacionais; atualização do Banco de Dados Geodésicos; publicação de arquivos de dados geoespaciais relacionados com RMPG e SIRGAS.
- Parcerias e cooperação: Memoran-



Ampliação e modernização de redes e infraestruturas



Publicações: Sistema Brasileiro de Classificação de Relevo e Estatísticas do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas



do de Entendimento com ONU-Habitat; cooperação com IGAC/Colômbia; participação em comitês (UNGGIM), diálogos institucionais acerca da Reserva Ecológica do IBGE.

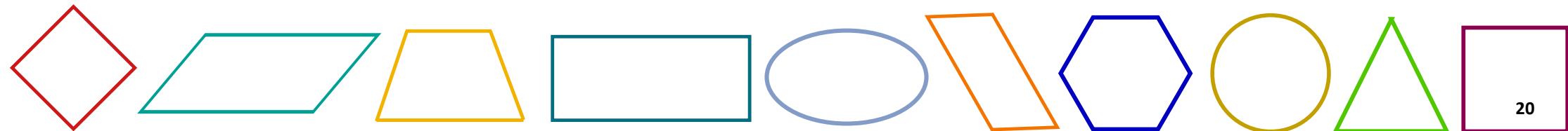
- Comunicação científica e institucional: dossiê 'Clima Urbano' (Revista Brasileira de Geografia); eventos e oficinas técnicas sobre Favelas e Comunidades Urbanas; pilotos em identificação e mapeamento de áreas verdes urbanas (Guarulhos/SP e Palmas/TO); plano de ação para a institucionalização do Sistema de Contas Econômicas Ambientais; estruturação dos indicadores para monitoramento das ações do Plano Clima; segundo volume do livro Reserva Ecológica do IBGE.



Divulgação de resultados do Censo 2022



Portal do Banco de Nomes Geográficos do Brasil



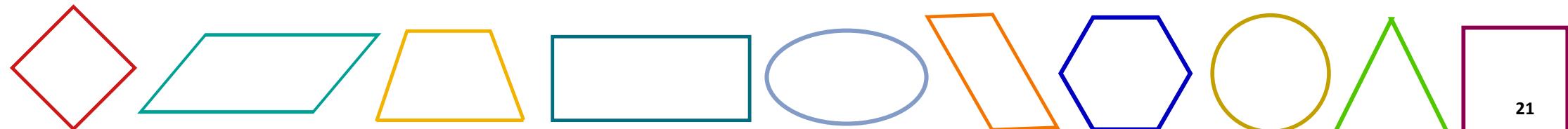
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)

1. Introdução Executiva

O presente relatório consolida as principais entregas e avanços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) desde o segundo semestre de 2024. O período foi marcado por um esforço integrado, focado em cinco pilares estratégicos: a finalização técnica e a ampla disseminação dos dados do Censo Demográfico 2022; o desenvolvimento acelerado de sistemas e infraestrutura para as próximas grandes operações, com destaque para o Censo Agropecuário; o suporte e a inovação no desenvolvimento de sistemas para pesquisas correntes e especiais; a modernização contínua das plataformas de dados e disseminação; e o robustecimento da infraestrutura de base, da segurança da informação e da governança de TIC.



O diretor de Tecnologia da Informação (DTI) do IBGE, Marcos Mazoni



O IBGE retomou a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) após três anos. A comissão define e padroniza classificações estatísticas, como a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), para garantir a uniformidade no sistema estatístico e nos registros da Administração Pública, facilitando a coleta, a análise e a comparação de dados sobre as atividades econômicas e ocupações no país.

2. Realizações por Eixo Estratégico

2.1. Conclusão e Disseminação do Censo Demográfico 2022

A DTI foi fundamental para a conclusão do processamento e a disponibilização dos resultados do Censo Demográfico 2022 para a sociedade:

- **Processamento e Carga:** Concluída a tabulação final dos dados do Censo 2022 para disponibilização na plataforma SIDRA.
 - **Disseminação de Dados:**
 - Preparação e atualização da Base de Dados do CD2022 para as divulgações temáticas da Amostra (PCD, autismo, fecundidade, migração, rendimento, etc.).
 - Preparação e atualização da Base de Dados do CD2022 para as divulgações temáticas do Universo (domicílios, rendimento, indígenas, quilombolas).
 - Disseminação da série completa de resultados temáticos do CD2022 na plataforma SIDRA.
 - **Disseminação Geográfica:**
 - Desenvolvimento e implanta-

ção das Áreas de Ponderação (APONDS) referência Censo Demográfico 2022.

- Lançamento do produto “PGI - Censo Demográfico 2022” na Plataforma Geográfica Interativa
 - **Enriquecimento Cadastral (CNEFE)**
Incorporação ao Cadastro Nacional de Endereços dos dados estratégicos coletados no CD2022 (endereços, trajetos no setor, trackings de face e contatos).

2.2. Preparação de Novas Operações Censitárias e Pesquisas Piloto

Esforços significativos foram direcionados para garantir a prontidão tecnológica das próximas grandes operações:

- **Censo Agropecuário:**
 - Desenvolvimento dos sistemas do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, viabilizando a primeira prova-piloto.
 - Criação da Base de Dados Analítica para o projeto-piloto do Censo Agropecuário 2027.



Disseminação do Censo Demográfico 2022



Preparação de Novas Operações Censitárias e Pesquisas Piloto

- Concluída a migração dos serviços de processamento de imagens para o Censo Agropecuário no âmbito do contrato com o SERPRO.
- Definição e preparação dos processos de infraestrutura necessários para a execução do censo.
- **Pesquisa Nacional de Saúde (PNS):** Desenvolvimento dos sistemas para a realização da prova-piloto da PNS.

2.3. Desenvolvimento e Evolução de Sistemas para Pesquisas

A DTI atuou no desenvolvimento e liberação de sistemas críticos para a produção estatística:

- **Pesquisas Especiais:** Desenvolvimento ágil do sistema para a realização da Pesquisa Especial sobre as Enchentes no RS.
- **Pesquisas Econômicas:** Liberação dos novos Sistemas do Índice de Preços ao Produtor (IPP) e dos sistemas para o último ciclo da PINTEC Semestral.

- **Pesquisas Sociais (POF):** Desenvolvimento e liberação dos sistemas para a Pesquisa de Orçamento Familiar, com avanços notáveis no uso de Inteligência Artificial.

2.4. Modernização de Plataformas e Disseminação de Dados

As plataformas de acesso e disseminação de dados receberam atualizações importantes para melhor servir aos usuários internos e externos:

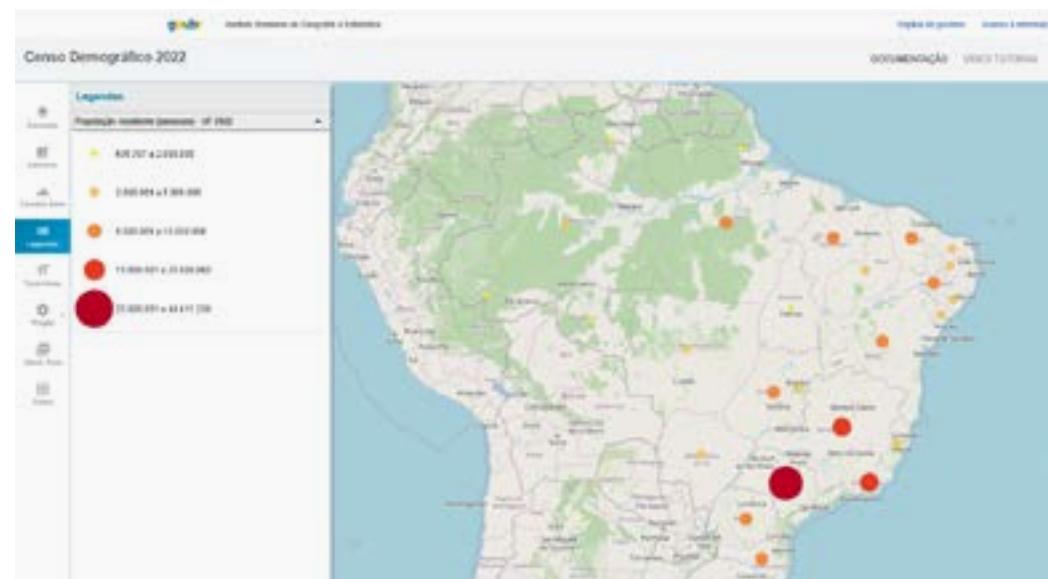
- **Plataforma SIDRA:**
 - Disseminação contínua de todas as pesquisas conjunturais e estruturais.
 - Implementação de uma nova modalidade de sigilo para pesquisas.
 - Aperfeiçoamento das ferramentas de resposta e interação com os usuários.
 - Disponibilização de novos recortes geográficos para disseminação.
- **Plataforma Geográfica Interativa**

(PGI): Manutenção evolutiva e lançamento de múltiplos produtos (PGI - PnadC, PGI - ODS, PGI - Quadro Geográfico de Referência, PGI - Redes e Fluxos do Território, PGI - REGIC, PGI - Biomas e Sistema Costeiro-Marinho).

- **Evolução do CNEFE:** Lançamento de uma nova versão do aplicativo para

dispositivo móvel.

- **Aplicações de Suporte (BdiaWeb/ SALT):** Manutenção evolutiva da aplicação BdiaWeb (com lançamento do Sistema Costeiro Marinho 2024) e desenvolvimento de uma nova versão do SALT, otimizando o atendimento com o uso do Sistema Tarrafa.



Modernização de Plataformas e Disseminação de Dados. Evolução do CNEFE

2.5. Infraestrutura, Segurança da Informação e Governança de TIC

Ações de base foram executadas para garantir a estabilidade, segurança e modernização do ambiente tecnológico do IBGE:

- **Segurança da Informação:**

- Implantação e configuração do ambiente de segurança Go-vShield.
 - Implementação de testes de conscientização de malware para as equipes da DTI.

- **Modernização da Infraestrutura:**

- **Projeto Estratégico de Data Centers:** Concepção do projeto de expansão dos Data Centers Principal e Secundário e a criação de um possível terceiro nó em Brasília. O projeto visa atender à criação da nuvem privada do IBGE e ao uso intensivo de tecnologias de Inteligência Artificial.
 - Executado o plano de ampliação e modernização de redes, com a aquisição de novos circuitos

de dados e a desmobilização de equipamentos obsoletos.

- **Engajamento Estratégico e Capacitação:**
 - Participação ativa no SECOP 2025, principal seminário de TIC para Gestão Pública (ABEP-TIC).
 - Participação no **Mind the Sec**, maior seminário de Segurança da Informação e Cybersegurança da América Latina, com acompanhamento de trilhas técnicas e gerenciais.
 - Participação de destaque no **FutureCom 2025**, referência em Conectividade e Inovação. O IBGE foi convidado para o painel FutureGov (“Data Centers: a revolução industrial no Brasil”) e para um MeetUP sobre estratégias e desafios de infraestrutura de Data Centers.
 - **Transparência e Suporte:** Manutenção dos atendimentos e apoio técnico contínuo às demandas da Lei de Acesso à Informação (LAI).

2.6. Modernização da Gestão Administrativa

A DTI provedeu soluções de TIC para a modernização dos processos de gestão interna:

- **Gestão de Pessoas (CNU):** Desenvolvimento e liberação dos sistemas de alocação de novos servidores e de gestão do concurso público, fundamentais para a entrada dos novos efetivos oriundos do Concurso Nacional Unificado.
- Contratação e implantação de SEI – Sistema Eletrônico de Informações com objetivo de integração com demais órgãos do Governo e substituição de módulos do SDA
- Avaliação de Demandas de TIC no Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação do IBGE, ampliando a transparência e a priorização na utilização de recursos de TIC no IBGE.
- Abertura de 12 processos formais de aquisição de bens e serviços de TIC para o Censo Agropecuário, já

tendo finalizado a aquisição de tablets e iniciada a compra do primeiro lote de 1 mil (1000) unidades para os testes-piloto.

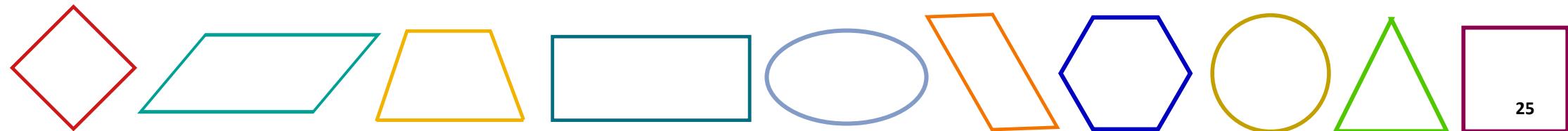
- Participação ativa em inúmeros comitês de inovação tecnológica, com destaque para o Comitê de Inteligência Artificial e Governança de Dados, de organização do Plano de Trabalho, de planejamento e execução orçamentária, de Inovação, entre outros não menos importantes.

2.7. Execução do Plano de Transformação Digital com recepção de Bases de Dados Cadastrais para apoio ao Censo Agropecuário:

- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Cadastro da Agricultura Familiar – CAF
- Sistema Nacional de Cadastro Rural (do Incra)
- Sistema de Gestão Fundiária - SIGEF - GEO



Divulgação dos resultados da PINTEC – Práticas ambientais e biotecnologia na Casa Brasil IBGE





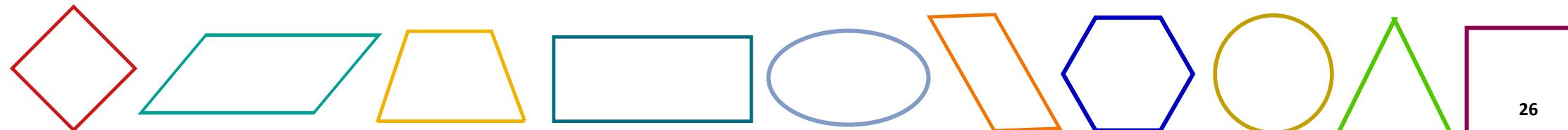
O IBGE promove o seminário internacional “Contando as horas e medindo os cuidados”, sobre a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), quase concluída em 107 mil domicílios, que trará dados inéditos sobre o padrão de consumo dos brasileiros para atualizar o cálculo da inflação oficial e, pela primeira vez, informações detalhadas sobre o uso do tempo pela população.

ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS (ENCE)

A ENCE orientou suas ações no sentido de ampliar sua oferta formativa, buscando alcançar públicos mais amplos no IBGE, na Administração Pública e na sociedade. Procurou-se também iniciar pesquisas aplicadas em novas temáticas, em parceria com as demais Diretorias do IBGE e instituições de pesquisa no país e exterior. Prosseguiu com o ingresso por ações afirmativas nos três cursos regulares e consolidados da escola: a graduação de Estatística, a Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território e a Pós-Graduação Stricto Sensu em População, Território e Estatísticas Públicas. Esforços de ampliação de bolsas de assistência estudantil vem sendo realizados para atender a demanda de permanência dos alunos da graduação, Iniciação Científica e Pesquisa.



Andrea Diniz, Chefe de Relações Internacionais e Jorge Abrahão, Coordenador-Geral da Escola Nacional de Ciências Estatística (ENCE) durante missão internacional na Indonésia



Em junho de 2025, Jorge Abrahão de Castro substituiu Paulo de Martino Jannuzzi na coordenação-geral da ENCE. Jorge Abrahão de Castro é doutor em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-UNICAMP), graduado em Estatística pela Universidade de Brasília (UnB) e Analista de Planejamento e Orçamento (APO) aposentado do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). Foi membro da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD), diretor da Diretoria de Planejamento e da Diretoria de Temas Sociais da SPI/MPO e diretor da Diretoria de Estudos Sociais (Disoc) do IPEA, professor e pesquisador associado da Universidade de Brasília (UnB) e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB)..

Ações:

- No mestrado/doutorado, foi realizado levantamento sobre os egressos do último quinquênio, contemplando produção acadêmica, continuidade dos estudos e inserção profissional.

Na graduação, a Comissão de Acompanhamento de Egressos e de Alunos monitora trajetórias acadêmicas e profissionais, com foco na avaliação do impacto da formação oferecida pela ENCE. Destaca-se a realização da 4ª edição do Workshop “ENCE e o Mercado de Trabalho”, em abril de 2025. O evento contou com palestras e minicurso, reunindo egressos, estudantes e profissionais de diversos setores sobre o papel da formação estatística e os impactos da Inteligência Artificial e do Big Data nas carreiras.

- As atividades de capacitação oferecidas pela Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento (CTA) atendem às demandas institucionais e do treinamento das pesquisas do IBGE. No ano de 2025 foram ofertados mais de 40 cursos especificamente para treinamento de pesquisas, totalizando até o momento mais de 24 mil concluintes. Destacam-se os treinamentos das pesquisas econômicas, com maior número, e o treinamento da pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul



Fortalecimento da mobilidade discente



Ações de extensão e eventos

(PEERS), que contou com uma etapa presencial.

- A CTA apresentou um conjunto de cursos formativos com conteúdo específico sobre as atividades do IBGE para os servidores aprovados no primeiro Concurso Nacional Unificado (CNU) que atuarão na instituição. Até setembro de 2025 foram 465 concluintes em quatro cursos. Os cursos ficam disponíveis para os novos servidores no período de doze meses, a partir do seu ingresso na instituição.
- Houve formação de um comitê para políticas de mobilidade acadêmica, visando a fomentar, organizar e acompanhar processos de mobilidade nacional e internacional, e contribuir para a formação discente, aperfeiçoamento docente e fortalecimento institucional.
- A comunicação das atividades foi aprimorada, com crescimento da presença em redes sociais e aumento das formas de divulgação. Destaca-se a oficialização de uma assessoria de comunicação no Regimento Interno. As atividades acadêmicas tiveram des-

taque na divulgação.

- Consolidaram-se as trilhas de conhecimento, com destaque para as ofertas de cursos síncronos nas trilhas Ciência de Dados, Big Data e Inteligência Artificial (CDBDIA) e Sistema Nacional de Estatística e Geografia (SNEG). Também foram oferecidos cursos autoinstrucionais nas trilhas Aprimorando o Planejamento Municipal (APRIM) e Censo Demográfico e o Planejamento Municipal (CEPLAM).
- As pesquisas acadêmicas ocorreram nos diversos níveis, com projetos coletivos, individuais e com participação discente. Destacam-se programas institucionais (como o Programa de Iniciação Científica – PIBIC e os seminários de Iniciação Científica e Seminários ENCE), as ações em parceria com o IBGE e Ministério da Saúde, usando a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) e, a consecução de bolsas do Programa de Mestrado e Doutorado Nota 10 (Faperj).
- Consolidou-se o projeto “Os Múltiplos e Dinâmicos Processos Socioeconômicos e Ambientais no Brasil a Partir

do Censo Demográfico 2022”, que conta com a participação de docentes e bolsistas de pós-doutorado da ENCE. Realizado em parceria com o INCT/PPED, sediado no CBAE/UFRJ, o projeto investiga em profundidade as transformações demográficas, as desigualdades sociais, as condições de moradia, o mercado de trabalho, a sustentabilidade e a educação no Brasil, com base nos dados do último Censo. Mais informações em <https://cbae.ufrj.br/projetos/projeto-ibge/>.

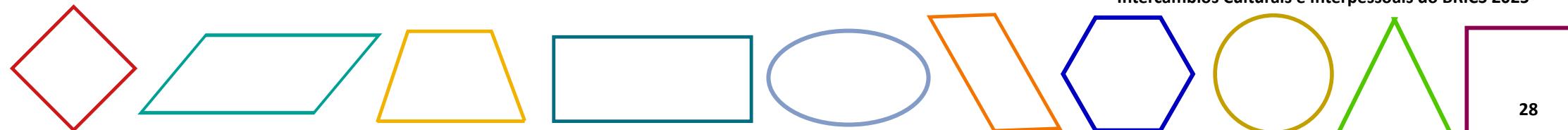
- No projeto Inteligência Artificial e Políticas Públicas, em parceria com a UFG e Unicamp, prosseguiram as oficinas de mapeamento de experiências de programas e o desenvolvimento do ChatPP.
- O Hub Regional da ONU para Big Data no Brasil promoveu de setembro de 2024 a julho de 2025 uma série de 09 webinares sobre a produção de indicadores de mudança climática. As gravações estão disponibilizadas na página <https://hub.ibge.gov.br>. A série reuniu 1.719 participantes de 33 países.



Expansão de cursos e treinamentos: Workshop CBAE/UFRJ



Participação no Seminário do BRICS sobre Governança & Fórum de Intercâmbios Culturais e Interpessoais do BRICS 2025



A ONU-Habitat e o IBGE firmam uma parceria inédita de dois anos para fortalecer o uso de dados, especialmente do Censo 2022, no planejamento urbano. O objetivo é encontrar soluções para o desenvolvimento sustentável e auxiliar no redesenho das cidades brasileiras.



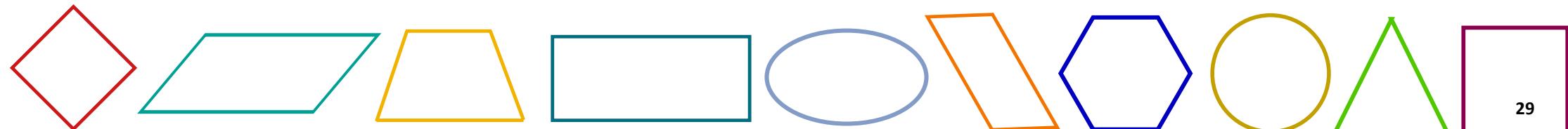
- Na graduação, como decorrência do ingresso das ações afirmativas, implementaram-se bolsas-auxílio de modo significativo, além de bolsas de monitoria e Iniciação Científica e de Pesquisa.
- A Escola consolidou suas ações de extensão universitária, reafirmando o compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e sociedade. Os projetos trataram do aprendizado colaborativo, cálculo e matemática, educação estatística e pensamento crítico, ferramentas computacionais no ensino e aprendizado escolar, e divulgação estatística. Destaca-se a 4ª edição do ENCE de Portas Abertas, realizada em maio de 2025, com uma série de atividades voltadas a escolas da rede pública envolvendo conceitos estatísticos, matemáticos, demográficos e geográficos.
- Realizado em 25 de maio, o I Encontro do GENERIS (Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades) teve como tema “Mulheres, mercado de trabalho e cuidados”. Foi o primeiro

de uma série de encontros temáticos para abordar assuntos pertinentes às linhas de pesquisa do grupo, reunindo seus membros e outros pesquisadores convidados para dialogar com docentes e alunos da ENCE, mas também abertos a toda comunidade acadêmica.

- A ENCE comemorou o Dia do Estatístico com um evento online em conjunto com a UFRJ e a UFF. Foram realizadas palestras e apresentações de pesquisa, todas disponíveis no YouTube, durante os dias 2 a 4 de junho de 2025. Participaram nomes como Pedro Alberto Morettin (IME-USP) e Dani Gamerman (IM-UFRJ). A programação também contou com um minicurso prático e um painel com pesquisadores do IM-UFRJ.
- Priscila de Oliveira Maia, egressa da ENCE, recebeu o prêmio de melhor tese da ANPUR. A entrega do 5º Prêmio Rodrigo Simões de Tese de Doutorado aconteceu durante a XXI ENANPUR - Encontro Nacional da ANPUR, realizado em Curitiba (PR) de 19 a 23 de maio de 2025. Outros

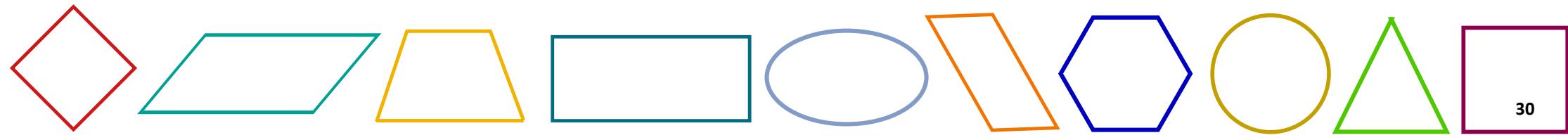
docentes e discentes da ENCE também marcaram presença no Encontro apresentando comunicações orais e coordenando mesas nas sessões livres e sessões temáticas, entre outras atividades.

- Na pós-graduação foram ampliadas as oportunidades de pós-doutoramento, de doutorado sanduíche de alunos no exterior e de intercâmbio de professores em universidades estrangeiras.
- O programa Lato Sensu, próximo dos 30 anos de existência, com projeto pedagógico atualizado, empreenderam-se as iniciativas para torná-lo com oferta remota síncrona para todo o país.
- Iniciou-se o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da ENCE – PDI 2026/2030, com a nomeação de um grupo de trabalho com atividades de divulgação e debate previstas para o 2º semestre de 2025. A previsão de conclusão é o 1º trimestre de 2026.





Workshop no CBAE/UFRJ



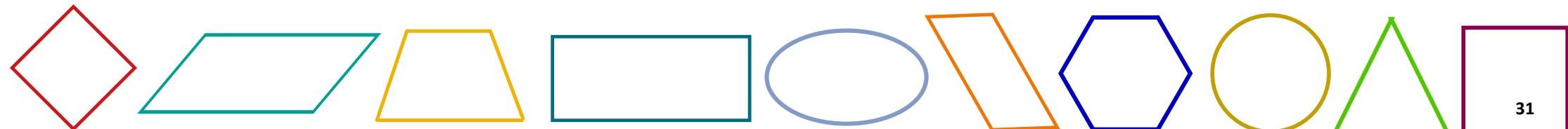
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CDDI CCS)

O Centro de Documentação de Disseminação de Informações, que inclui a Coordenação de Comunicação Social do IBGE, planeja, organiza, coordena e executa as atividades de documentação e de disseminação de informações produzidas pelo IBGE; desenvolve produtos e serviços de informação adequados aos segmentos de usuários e promove sua divulgação e comercialização; atende às demandas dos usuários por meio de seus canais de comunicação com a sociedade; e faz a gestão da comunicação interna.

No período de julho de 2024 a outubro de 2025, entre outras ações, concebeu e organizou a divulgação do Plano de Trabalho 2025; a celebração do aniversário de 89 anos do IBGE na



Novos servidores visitaram o Palácio da Fazenda (RJ), onde funciona a Casa Brasil IBGE e outras áreas da comunicação, durante a semana de integração. Foto: Acervo IBGE



Reserva Ecológica do Roncador em Brasília (DF); o 3º Encontro Nacional dos Servidores, também no DF; o Triplo Fórum Internacional da Governança do Sul Global, em Fortaleza (CE); a competição internacional de pôsteres estatísticos; o Podcast IBGE; o lançamento da Revista Casa Brasil IBGE; e a inauguração de três unidades Casa Brasil IBGE: em novembro de 2024 no Recife (PE) a Casa Brasil IBGE SUDENE; em janeiro de 2025 em Belém (PA) a Casa Brasil IBGE COP; e a unidade mais recente em Juiz de Fora (MG), em maio de 2025.

Destaques CDDI CCS

- Publicação de 648 notícias na Agência IBGE Notícias, republishedadas no Portal do IBGE e na Intranet, e 180 releases referentes a produtos das diretorias de Pesquisas e Geociências do IBGE.
- Atendimento de 2.350 pedidos de informações e entrevistas pelo canal oficial de atendimento à mídia do IBGE: comunica@ibge.gov.br, o que representa uma média de oito aten-

dimentos por dia útil.

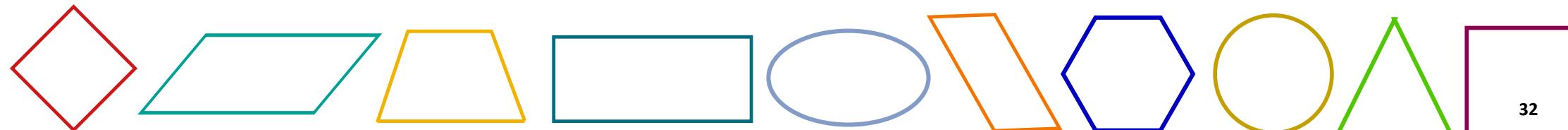
- No âmbito da Memória IBGE, foi divulgada a publicação *"Histórias que a gente conta: censos demográficos"*, que tem como base o acervo de História Oral da instituição e busca dar voz aos atores que ajudaram a construir a trajetória da Instituição ao longo do tempo, em seus mais diversos setores e atividades.
- Criação da *Biblioteca Digital do IBGE*, instituída pela Resolução do Conselho Diretor nº 16/2025.
- Implementação de melhorias na *sala de sigilo*, a fim de aprimorar o atendimento especializado prestado aos pesquisadores.
- Produção da 32ª edição da publicação *Brasil em Números*, que teve parceria com o Instituto Ricardo Brennand de Recife (PE). Em versão bilíngue, português-inglês, reúne informações que permitem traçar uma síntese da realidade brasileira em seus múltiplos aspectos.
- Atualização do Hotsite do *Anuário Estatístico do Brasil*, disponibilizada



Casa Brasil IBGE Belém



Agência de Notícias IBGE





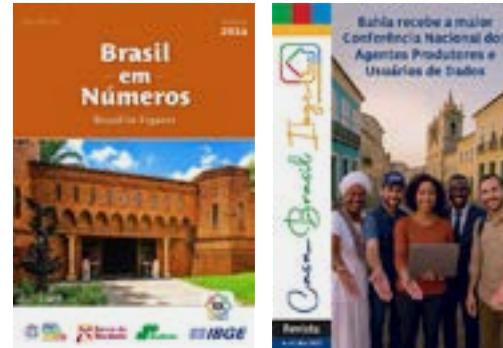
O IBGE e a Indonésia firmaram um acordo inédito de cooperação técnica em Jacarta. A parceria entre a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) e a Politeknika Estatística (STIS) indonésia foi inaugurada com o evento "Data Revolution for Official Statistics", com mais de 500 participantes.

na internet em outubro de 2025, consolidando a transição do AEB para o formato digital.

- Realização da *Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos – Etapa Brasil*. O IBGEeduca foi responsável pela divulgação, hospedagem do hotsite com informações e inscrições, além da organização e gerenciamento da iniciativa. Foram recepcionados 195 pôsteres, quase dez vezes mais que na edição anterior.
- Elaboração do folder *O Brasil Quilombola*, em parceria com a Diretoria de Pesquisas – DPE, com apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e do Ministério da Educação, trazendo dados do Censo 2022 – o primeiro censo quilombola.
- No âmbito da comunicação interna, a *Intranet IBGE* reafirmou sua eficiência com a inserção de cerca de 2.300 artigos e notícias, registrando mais de 1 milhão de acessos nos últimos 12 meses, considerando o mês de outubro como referência.
- Produção do *IBGE Podcast – 90*

Anos, que traz um panorama das ações das áreas de pesquisa e institucionais do órgão, com destaque para as agendas realizadas, e futuras, da presidência, diretorias, coordenações e superintendências, além de abordar temas diversos do dia a dia do Instituto. Até outubro de 2025 foram produzidos 20 podcasts.

- Criação de 11 novos sites. Entre eles, destacamos: Banco de Nomes Geográficos (<https://bngb.ibge.gov.br/>); Meu IBGE (<https://meuibge.ibge.gov.br/>); Sites da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados (<https://eventos.ibge.gov.br/conferencia-soberania-nacional/apresentacao>); Site do Triplo Fórum Internacional da Governança do Sul Global (<https://eventos.ibge.gov.br/triplo-forum/apresentacao>).
- Criação da nova área para os assuntos referentes aos *Diálogos IBGE* na Intranet IBGE incluindo a *Transparência IBGE 90 Anos - Infraestrutura e Recursos Humanos*.
- Produção de produtos gráficos com



Publicações: Brasil em Números, Revista Casa Brasil IBGE e Reflexões sobre a agenda 2030

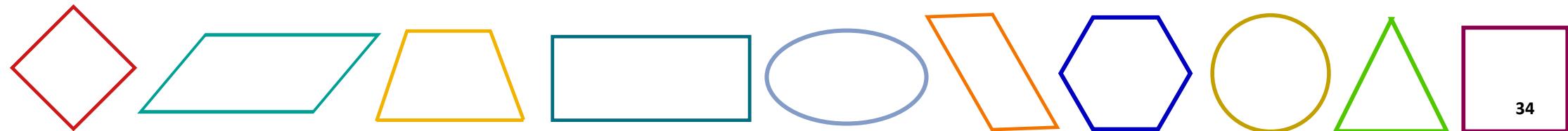
187 itens, que inclui: 57 livros, 33 informativos, 18 publicações avulsas e 79 produtos variados como folders, mapas etc. Destacamos entre as publicações: Histórias que a gente conta: Escola Nacional de Ciências Estatísticas; Atlas das Representações Literárias de Regiões Brasileiras: Amazônia - volume 5; BRICS JSP Snapshot; Reflexões sobre a Agenda 2030: 10 anos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015-2025); Criando Sinergias entre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o G20; Reserva Ecológica do IBGE: Compromisso

com a Biodiversidade, a Ciência e a Sociedade (Série Especial Reserva Ecológica do IBGE, volume 2).

- Comercialização de mais de 11.000 exemplares do *mapa Brasil no centro do mundo*.
- Realização de mais de 60 eventos, dentre os quais destacamos: 17 divulgações de resultados do Censo Demográfico 2022; *Caravana Federativa* no Pará, Maranhão, Rio Grande de Norte e Pernambuco; Lançamento do *Brasil em Números*; Oficinas *Um território de Informações: Potencialidades do Censo 2022*, entre outros.



Participação do IBGE na Caravana Federativa em Foz do Iguaçu (PR), em outubro

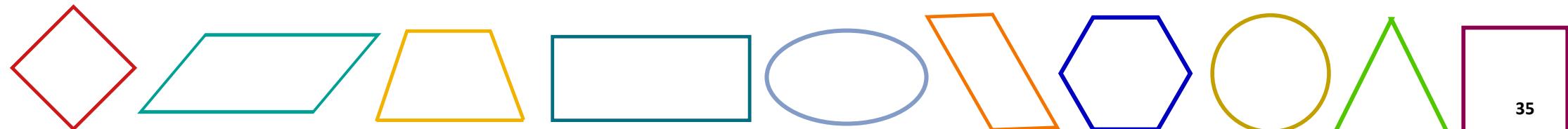


GESTÃO DA PRESIDÊNCIA (PR)

O Gabinete da Presidência do IBGE é responsável por prestar assistência e assessoramento direto ao presidente. Fazem parte dessa estrutura, além da assessoria técnica e administrativa, as gerências de Relações Internacionais, que apoia a ação do IBGE em sua internacionalização; Gerência de Relações Institucionais, responsável pela articulação dos ODS no âmbito do IBGE e junto aos gabinetes parlamentares, além de atuar na interlocução com as SESs; de Integridade, que acompanha as instâncias da Integridade no Instituto; de Apoio à Implementação do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados, que planeja e acompanha as ações para a consolidação do sistema; a Ouvidoria; a Auditoria Interna; a Corregedoria; e a Coordenação-Geral de Operações Censitárias, responsável pela articulação institucional para a realização dos Censos, Coordenações-Gerais e Superintendências Estaduais.



O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, na cerimônia de assinatura do acordo de cooperação na Indonésia com a participação do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva



1. Recomposição da força de trabalho no IBGE

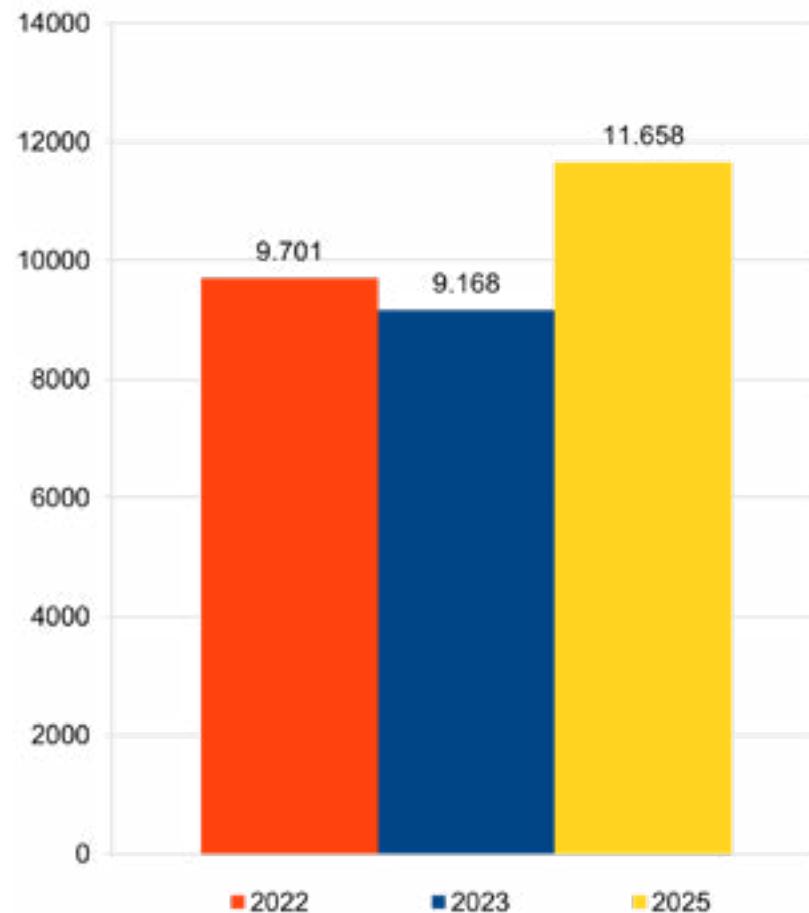
A preocupante tendência de redução na força de trabalho do IBGE foi interrompida desde 2023 com a chegada da nova direção. A retomada do maior concurso público já realizado na instituição depois de quase dez anos inclusão de novos colegas permanentes foi acompanhada de processos seletivos que permitiram fortalecer a rede de coleta do IBGE. De 2022 a 2023, por exemplo, a queda no total de servidores foi de 5,5% com a perda de 533 servidores do IBGE. Entre 2023 e 2025, houve a elevação em 27,2% no total de servidores por força da chegada de 2.490 novos colegas de corrente da realização do maior concurso público e processo seletivo na casa. Essa fase de ampliação quantitativa e qualitativa da força de trabalho somente começou, pois novidades advirão no plano das relações de trabalho

com o estabelecimento da carreira de Estado do ibgeano¹, concomitante com avanços no SINGED e PGIEG.

Além disso, vale destacar que o IBGE ingressou na mesa de negociação das dez carreiras típicas de Estado, representando a primeira grande conquista da atual gestão e um marco para a valorização institucional. Outro ponto relevante foi a participação no Concurso Público Nacional Unificado (CNU), que, proporcionalmente, representou o maior concurso da história do IBGE, reforçando a necessidade de estratégias complementares para recomposição da força de trabalho.

Atividades de cooperação com agências Internacionais: UNFPA, OIT, UNICEF, PNUD, OIM, ACNUR, FAO, CEPAL e BID.

Gráfico 01: IBGE – evolução do total de servidores, 2022, 2023 e 2025



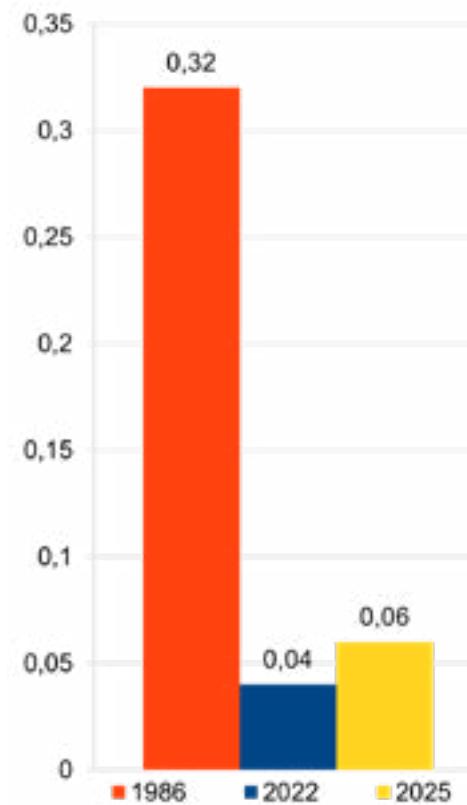
Fonte: IBGE

¹Carreira típica de Estado é composta por funções exclusivas do poder público, sem equivalência no setor privado, essenciais para a soberania e funcionamento do Estado. Exemplos incluem diplomacia, fiscalização, arrecadação tributária, magistratura, advocacia pública e regulação.

2. Recuperação da participação relativa do Orçamento do IBGE com o Orçamento Geral da União

A longa trajetória de queda na participação do Orçamento do IBGE no Orçamento Geral da União sofreu importante inflexão a partir do ano de 2023 com a instalação da nova direção. No ano de 2022, por exemplo, a participação relativa do Orçamento do IBGE no Orçamento Geral da União foi de 0,04%, enquanto no ano de 1986 era de 0,32%. Nos dois últimos anos, contudo, a tendência de queda foi profundamente alterada, uma vez que o orçamento do IBGE em relação ao Orçamento Geral da União cresceu 50%, passando a representar 0,06% em 2025 ante 0,04% de 2022. Com o crescimento dos recursos orçamentários, o subfinanciamento do IBGE foi amenizado, permitindo manter estudos e pesquisas conjunturais, bem como recuperar as estruturais e, inclusive, introduzir novidades experimentais.

Gráfico 02: IBGE – evolução da participação do Orçamento do IBGE no Orçamento Geral da União (em %)



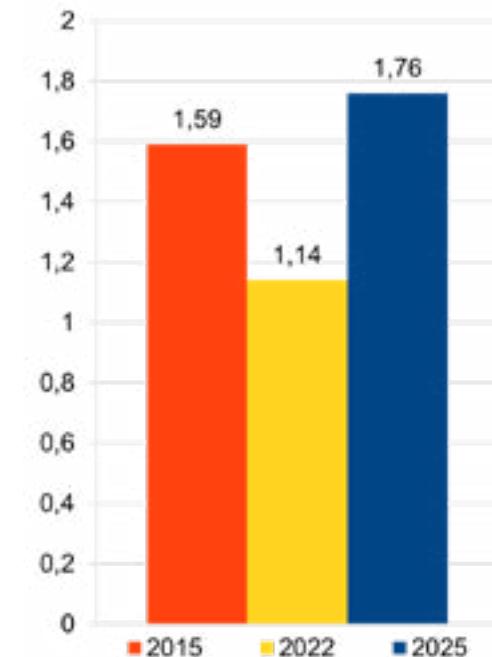
Fonte: IBGE e OGU/Diário Oficial

3. Restauração do poder aquisitivo das remunerações

Após vários anos de diminuição real das remunerações do conjunto dos servidores do IBGE por ausência de reajustes frequentes e suficientes, passou a ocorrer a restauração do poder aquisitivo. Desde 2023, a nova direção do IBGE exerceu forte ação junto ao governo do presidente Lula para ocorrer reajustes frequentes. A situação mais grave ocorrida justamente com os colegas que atuam na essencial rede de coleta, cuja remuneração decaia rapidamente, inclusive em relação ao valor do salário mínimo. Entre os anos de 2025 e 2022, por exemplo, a relação entre a remuneração do Agente de Pesquisa e Mapeamento (APM) e o salário mínimo registrou alta de 54,4%, enquanto no período de 2015 a 2022, a queda foi 28,3%. Se considerar o ganho decorrente da elevação do auxílio-alimentação, o crescimento na mesma relação entre 2022 e 2025 foi de 67,1%. Um salto importante, porém ainda não completo, pois se mantém

ativa as iniciativas de maior ampliação dos ganhos do conjunto dos servidores pela nova gestão do IBGE.

Gráfico 03: IBGE – evolução da relação da remuneração total do APM com o valor do salário mínimo oficial (em %)



Fonte: IBGE e Diário Oficial



Pela segunda vez em 2025 o IBGE integrou a Comitiva Presidencial que está à protagonizar a nova inserção internacional do Brasil. Desta vez, a participação transcorreu diretamente com os governos dos presidentes do Brasil e da Indonésia, especialmente com as direções do Instituto Nacional de Estatística (PBS) e da Politécnica de Estatística da Indonésia.

INSERÇÃO INTERNACIONAL E COOPERAÇÃO (GRI)

O IBGE contribui com outros países na produção estatística e geocientífica e interage com sistemas avançados de produção de informações dessa natureza, obtendo destaque no cenário internacional, mantendo diálogo com instituições afins e ocupando posições de relevo em organismos internacionais. Além das tarefas alinhadas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, destaca-se as seguintes atividades:

- Atividades de cooperação com agências Internacionais: UNFPA, OIT, UNICEF, PNUD, OIM, ACNUR, FAO, CEPAL e BID.
- G20: Seminário “Avançando na medição do trabalho de cuidado e da economia do cuidado em apoio à igualdade de gênero e à autonomia”, realizado em parceria com a OIT.
- Projetos internacionais: Centro de Referência na África para Coleta Eletrônica de Dados, Regional Hub for Big Data, UK-Brazil Global De-

velopment Partnership: Design of a Trilateral Cooperation Pilot Initiative on Demographic Data;

- Participação de técnicos em eventos internacionais: Conferência Internacional de Cartografia, Fórum Global da ONU sobre Estatísticas de Gênero, Meeting of the Inter-Agency and Expert Group on Gender Statistics, Fórum Mundial de Dados, Conferência dos Estatísticos Europeus.

No que diz respeito às posições de relevo ocupadas em organismos internacionais:

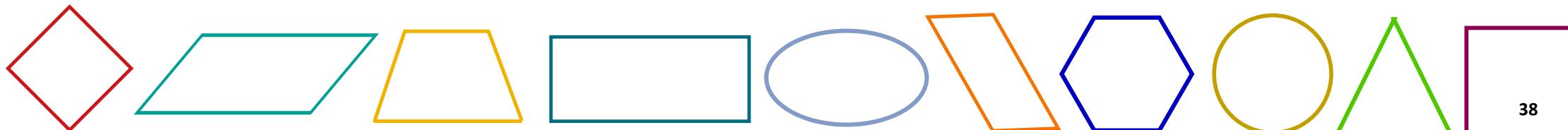
- Co-Presidência do Grupo de Especialistas das Nações Unidas sobre a Integração de Informação Estatística e Geoespacial (United Nations Expert Group on the Integration of Statistical and Geospatial Information - EG-ISGI) no período de 2022-2024;
- Vice-presidência da Divisão dos Países de Língua Portuguesa - DPLP no Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos



Ocupação de posições de relevo



Projetos internacionais



- (United Nations Group of Experts on Geographical Names - UNGEGN).
- Co-Presidência do Grupo de Experts Inter-Agências para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (Inter-agency and Expert Group for SDGs) das Nações Unidas.
 - Vice-presidência do Comitê de Peritos das Nações Unidas sobre Gestão de Informações Geoespaciais Globais (Comitee of Experts on Global Geospatial Information Management- UNGGIM Américas).
 - Presidência Pró-Tempore do BRICS, com a organização do encontro dos Chefes dos Institutos Nacionais de Estatística e participação no Seminário BRICS sobre Governança e Fórum de Intercâmbio Cultural.

A presença em eventos internacionais reforça o papel de excelência e a capacidade de inserção e de diálogo institucional, como:

- 56ª Reunião da Comissão de Estatísticas da ONU;
- 8º Conferência sobre Big Data/Ciência

- de Dados para Estatísticas Oficiais;
- Fórum Mundial de Dados da ONU;
- 23ª Reunião da Conferência Estatística das Américas e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CE-CEA/CEPAL);
- Fórum Político de Alto Nível de 2024 (HLPF);
- 10º Conferência Estatística da CPLP;
- 11ª Sessão do Comitê de Peritos da ONU sobre Gestão de Informações Geoespaciais Globais;
- 11ª Conferência Europeia da Qualidade em Estatísticas Oficiais (Q2024);
- 16ª Reunião dos Chefes dos Escritórios Nacionais de Estatística do BRICS;
- Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e Mudanças Tecnológicas.
- XV Sessão Anual do Comitê de Especialistas das Nações Unidas em Gestão Global da Informação Geoespacial (UN-GGIM)
- 65º Congresso Mundial do Instituto

- Internacional de Estatística (ISI)
- Triplo Fórum Internacional de Governança do Sul Global .

Fortalecimento de laços de cooperação através da assinatura de Memorandos de Entendimento:

- Academia de Estudos Contemporâneos da China e do Mundo.
- Universidade Normal de Hebei.
- Bureau Nacional de Estatísticas da China.
- Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU Habitat).
- Instituto Geográfico Augustin Codazzi (IGAC Colômbia).

Recebimento de visitas técnicas de outros países:

- INE Moçambique.
- INE Cabo Verde.
- Instituto Geográfico Augustin Codazzi (IGAC Colômbia).
- Visita da Delegação Parlamentar de Gana à SES/DF



Cooperação com Fórum Mundial de Dados



Recebimento de visitas técnicas

O IBGE foi autorizado a ampliar excepcionalmente o prazo máximo de vigência dos contratos dos Agentes de Pesquisa e Mapeamento (APM) e Supervisores de Coleta e Qualidade (SCQ). Assim, os contratos que venceriam entre novembro de 2025 e março de 2026 poderão ter sua duração prorrogada por até quatro anos.

SISTEMA DE INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO DO IBGE

Tendo em vista as diretrizes fornecidas pela Controladoria-Geral da União - CGU, por meio da Portaria n. 57, de 04.01.2019, bem como pelo Decreto n. 11.529, de 16.05.2023, que institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal - Sitai e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, o IBGE vem adotando medidas no sentido de institucionalizar e fortalecer suas instâncias de integridade. Com o intuito de fortalecer os processos e funções da integridade e permitir uma adequada coordenação de suas atividades, foi criado o Comitê de Integridade e Transparência – CIT, composto por todas essas instâncias. Cabe mencionar, ainda, a participação Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, que oferece apoio técnico na área de capacitação.

Ações da Gerência de Integridade

- **GIN e do Grupo Técnico da Integridade – GTI / Comitê de Integridade e Transparência do IBGE – CIT:**
 - Manutenção do Canal da Integridade, na Intranet, que dissemina conteúdos sobre ética e integridade no IBGE;
 - Elaboração e/ou encaminhamento frequente de matérias e mensagens referentes à Ética e integridade para os servidores do IBGE, buscando disseminar o tema e promover uma mudança cultural;
 - Conclusão e apresentação do trabalho realizado pela Auditoria Interna referente à riscos de Fraude e Corrupção no IBGE, que culminou com propostas de ações das instâncias de integridade envolvidas;
 - Criação de subgrupo com dedicação às atividades exclusivamente voltadas ao tratamento de manifestações encaminhadas aos canais de comunicação do IBGE que sugeram ou comuniquem eventuais irregu-

laridades relacionadas à fraude e corrupção, com a IBGE/OUV, IBGE/GIN, IBGE/CORREG e IBGE/AUD, além da Comissão de Ética

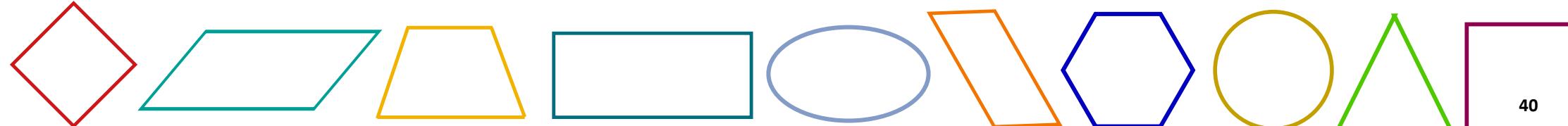
- Participação no Processo seletivo para escolha de Superintendentes Estaduais, com elaboração e correção de questão sobre integridade e ética;
- Participação na autoavaliação proposta pela CGU do Modelo de

Maturidade em Integridade Pública – MMIP;

- Envio de conteúdo para equipe que está conduzindo a reformulação do PINS para receber novos servidores em 2025, inserindo a Integridade e a ética no Programa;
- Criação do Comitê de Integridade e Transparência do IBGE – CIT, em substituição ao Grupo Técnico da Integridade – GTI;



Atuação da Gerência de Integridade do IBGE



- Elaboração de relatório de monitoramento do Plano de Integridade com disponibilização na intranet da GIN;
- Elaboração e lançamento do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação - PSPEAD/IBGE, em atenção ao estabelecido no Decreto 12.122/2024;
- Gravação de PODCAST do IBGE sobre lançamento do PSPEAD;
- Criação de subgrupo, dentro do CIT, para elaboração de minuta do Protocolo Nacional para as Ocorrências no Trabalho de Campo – IBGE;
- Participação no processo de Assessoria em Integridade Pública conduzido pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Secretaria de Integridade Pública (SIP), alcançando 100% dos critérios do Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) e conquistando o grau 3 de maturidade;
- Elaboração de minuta de revisão do Código de Ética do IBGE;

- Revisão do conteúdo da intranet da GIN para elaboração do portal da integridade no IBGE (nova intranet da integridade);

Ciclo de Palestras da Integridade

Com foco na promoção e fortalecimento da cultura da ética e da integridade, foram promovidas palestras sobre os seguintes temas:

- Setembro amarelo - 2024: Webinar “Os cuidados com a saúde mental no trabalho e a síndrome de Burnout”;
- Apresentação de palestra sobre Ética e Integridade para gestores do IBGE – PINS 2025;
- Apresentação das atividades da GIN no evento do IBGE “Diálogos” ocorrido em Brasília na reserva do Roncador.
- Apresentação para a SES-MG sobre assédio, discriminação e atividades da GIN;
- Apresentação para os novos servidores da Presidência sobre estrutura e atividades da Integridade no IBGE – PINS 2025;



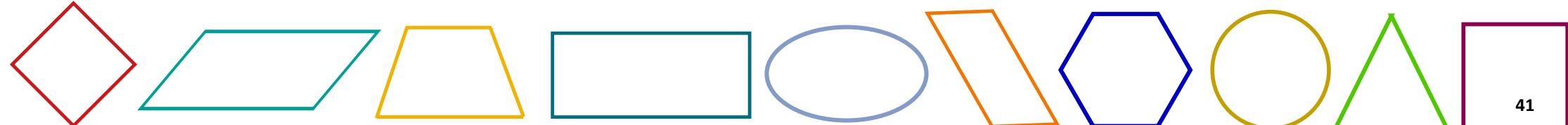
Gravação de podcast

- Apresentação da estrutura e atividades da Integridade para o PINS 2025 da SES-RJ;
- Evento de apresentação do novo Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IBGE (PSPEAD);
- Setembro amarelo - 2025: Webinar

“Empatia que Transforma: Diversidade, Inclusão e Ambientes de Trabalho Saudáveis no Serviço Público”

Representação do IBGE, pela GIN, em eventos externos:

Integridade Planejada (1 ano) – Ministério do Planejamento e Orça-





Exposição na Casa Brasil IBGE, no centro da cidade do Rio de Janeiro, marca o lançamento do site Nomes no Brasil, que destaca dados do Censo 2022 com os nomes e sobrenomes mais comuns do país. O site acumulou mais de 1 milhão de visualizações em seu primeiro dia.

mento (MPO) – apresentação da GIN sobre a integridade no IBGE;

Apresentação da Integridade do IBGE – como foi estruturada e as principais ações, no evento do IPEA: “Ouvinte – 20 anos da Ouvidoria do IPEA: Participação, Integridade e Transparência”.

Registros de destaque:

- Estruturação da integridade: consolidação das instâncias que compõem o ecossistema de integridade (Gerência de Integridade, Ouvidoria, Corregedoria, Gerência de Riscos e Processos, Comissão de Ética, Auditoria Interna, Coordenação de Atendimento e Informação, Coordenação de Recursos Humanos, Comissão de Relações Sociais de Gênero e Sexualidade e Núcleo de Integridade na SES), com a criação do Comitê de Integridade e Transparência CIT, em substituição ao GTI, atuando como unidade setorial do SITAI no IBGE.

- Planejamento e instrumentos: elaboração e monitoramento do Plano de Integridade; elaboração e lançamento do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação – PSPEAD/IBGE, em atenção ao Decreto nº 12.122/2024; elaboração de minuta de revisão do Código de Ética; criação de subgrupo para o Protocolo Nacional para Ocorrências no Trabalho de Campo – IBGE; revisão do conteúdo da intranet da GIN para implantação do novo portal da integridade.
- Modelo de integridade e reconhecimento: participação no processo de Assessoria em Integridade Pública conduzido pela CGU/SIP, com alcance de 100% dos critérios do Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) e obtenção do grau 3 de maturidade; representação do IBGE em eventos externos, como o programa “Integridade Planejada”, do Ministério do Planejamento e

Orçamento, e o evento do IPEA “Ouvinte – 20 anos da Ouvidoria do IPEA: Participação, Integridade e Transparência”.

- Ações de prevenção, comunicação e formação: manutenção e atualização do Canal da Integridade na intranet; envio contínuo de matérias e mensagens sobre ética e integridade aos servidores; inserção dos temas Integridade e Ética no PINS 2025; realização de ciclo de palestras e webinares internos (saúde mental e síndrome de burnout; apresentação do PSPEAD; assédio, discriminação e integridade), com apresentações para gestores, novos servidores da Presidência e unidades estaduais (SES-MG, SES-RJ).
- Tratamento de riscos, fraude e corrupção: criação de subgrupo no CIT, com participação de GIN, Ouvidoria, Corregedoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética, voltado ao tratamento de manifestações relacionadas a fraude e corrupção;

participação no processo seletivo de Superintendentes Estaduais, com elaboração/correção de questão sobre integridade e ética; apoio técnico à gestão de riscos em articulação com a Gerência de Riscos e Processos.

SINGED / GSINGED (PNIEG)

Registros de destaque:

- Articulação: 2 reuniões com MTE; 2 com Capes (ACT e bases); 1 com INSS; 10 com MPO; 2 com Fundacentro.
- Organização de oficina IBGE-Serpro e Seminário Internacional sobre a construção do SINGED.
- Oficina de projeção municipal; pareamento Censo 2022 – CadÚnico; ações PINS (novos servidores da Presidência).
- Proposição de mesa para a CONFEST/CONFEGE (cadastros de pessoas e de endereços para o SINGED).
- Subclassificação de estabelecimentos religiosos do Censo 2022; planejamento do cadastro de pessoas para fins estatísticos.
- Levantamento de variáveis para compartilhamento da base do Registro Civil (Dataprev).
- Estudos de projeções (mercado de trabalho; domicílios/2022).
- Integração OIT–área técnica para pesquisa de economia informal; oficinas IBGE–DANE (Colômbia).
- Participação no Comitê de Qualidade.



IBGE debate governança do SINGED durante Conferência da Era Digital



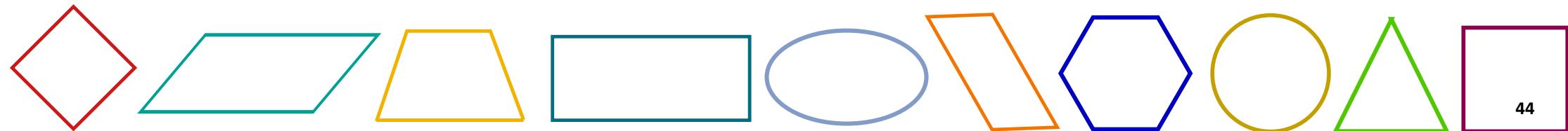
COORDENAÇÃO TEMÁTICA DE RELAÇÕES
SOCIAIS DE GÊNERO E SEXUALIDADE
(CT Gênero)

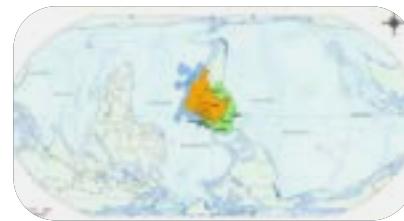
Registros de destaque:

- Organização do Seminário Internacional de Uso do Tempo.
- Participação e acompanhamento do teste do diário 'light' da POF (questionário, manual e curso EAD).
- Notas técnicas sobre sexo e identidade de gênero; sistematização da produção do IBGE no tema.
- Manual e curso EAD do quadro de gênero no Censo Agropecuário.
- Storytelling com indicadores sobre mulheres e meninas (Censo 2022).
- Participação no 10º Fórum de Estatísticas de Gênero da ONU e em eventos sobre clima e gênero.
- Projeto 'Mulheres IBGEanas' (90 anos do IBGE); elaboração do Plano de Prevenção ao Assédio; protocolo para assédio por informantes.



Participação do IBGE no XXV Encontro Internacional de Estatísticas de Gênero



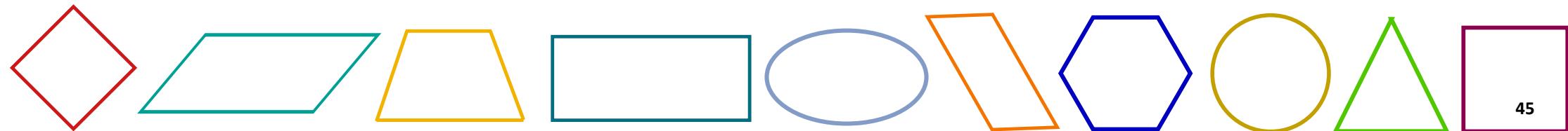


Em novo mapa-múndi, o IBGE homenageia os povos que concentram as suas esperanças de um futuro comum melhor, com justiça e sustentabilidade ambiental, especialmente a todos que se encontram reunidos em Belém, capital do estado do Pará, para as discussões da COP 30.

OUVIDORIA

Registros de destaque:

- Webinar (jun/2024) – ‘Questões de Gênero: desafios no ambiente de trabalho’ (UFRJ);
- Visita técnica da ABO (set/2025) com insumos para Protocolo de Acolhimento;
- Proposta interna da estrutura de Protocolo de Acolhimento (referência ao PSPEAD);
- Ações do Setembro Amarelo (webinar e campanha);
- Benchmarking (SERPRO) e participação em eventos técnicos;
- Reforço de equipe (ingresso de 2 servidores em 2025).



IBGE avança na construção de uma política de soberania digital

Desde 2023, o IBGE passou a implementar uma política inédita de soberania digital, marcando uma inflexão histórica na forma como a instituição lida com tecnologia, dados e inovação. Até então, a infraestrutura digital do Instituto era fortemente dependente de soluções proprietárias e de fornecedores estrangeiros, com uso limitado de software livre e pouca atenção institucional à governança da informação.

Apesar da existência de um arcabouço legal robusto no país — que inclui a Lei de Inovação, o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) —, essas normas ainda não estavam plenamente incorporadas às

rotinas das operações estatísticas e geocientíficas. A ausência de diretrizes claras também se estendia ao uso de ferramentas de inteligência artificial, adotadas de forma dispersa, sem regras institucionais.

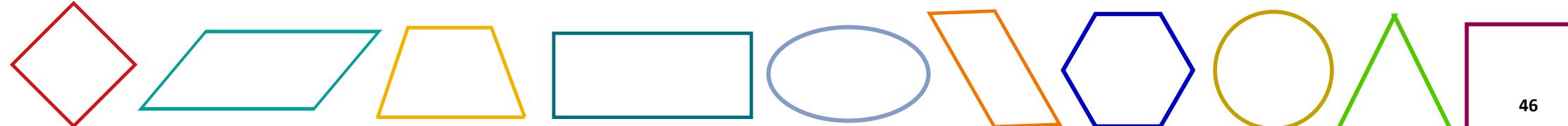
Esse diagnóstico levou a nova gestão do IBGE, empossada em agosto de 2023, a colocar a soberania digital no centro da agenda estratégica da instituição. A proposta é clara: reduzir a dependência tecnológica externa, fortalecer o controle público sobre os dados e modernizar o Instituto para a Era Digital.



IBGE participa de audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados sobre a necessidade do país criar mecanismos e políticas que favoreçam a sua soberania de dados no atual cenário de concentração global das big techs.



Abertura da conferência na Bahia reuniu representantes do Serpro, BNB, Cimatec e Governo da Bahia.



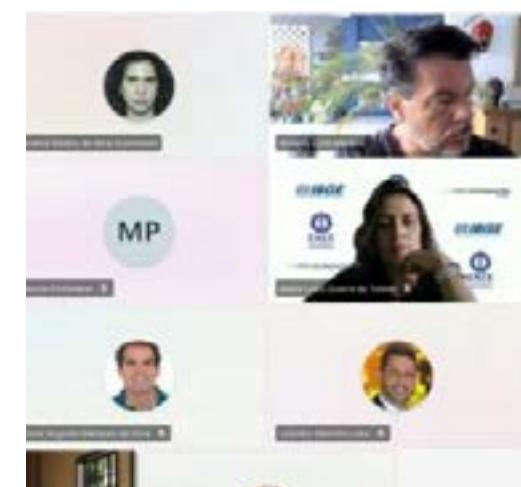
Da intenção à prática

O primeiro passo foi abrir o debate interno. A partir do segundo semestre de 2023, a direção do IBGE iniciou as discussões com o conjunto dos seus servidores sobre a Política de Inovação. O processo resultou, em outubro de 2024, na publicação da Resolução nº 27 do Conselho Diretor, que estabeleceu as diretrizes iniciais para a modernização tecnológica e institucional.

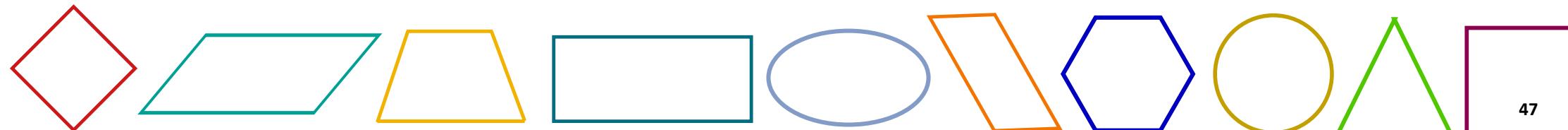
Na sequência, o reconhecimento formal do IBGE como Instituição de Ciência e Tecnologia, em 2024, reforçou a necessidade de criar um Núcleo de Inovação Tecnológica. A proposta de criação da Fundação IBGE+, concebida como instrumento para acelerar a política de soberania digital, acabou suspensa em 2025, diante da necessidade de maior amadurecimento do modelo jurídico.

Mesmo assim, a agenda avançou.

Foram criados grupos de trabalho para definir a política institucional de inteligência artificial, além do Laboratório de Pesquisas Experimentais e do Comitê Técnico de Qualidade. Essas instâncias têm como objetivo aprimorar processos, reduzir falhas e aumentar a confiança pública na produção técnica do Instituto.



Algumas das reuniões virtuais para construção da política de inovação institucional.



Parceria com o Serpro muda o eixo tecnológico

De longo tempo, o IBGE utiliza tecnologias de grandes fornecedores globais, como Oracle e Microsoft — uma prática comum entre institutos estatísticos no mundo todo. Com o avanço da computação em nuvem, essa dependência se aprofundou, especialmente a partir do Censo Demográfico de 2022.

Para mudar esse cenário sem comprometer a produção das mais de 340 pesquisas anuais do Instituto, o IBGE firmou uma parceria estratégica com o Serpro, empresa pública federal de tecnologia da informação. O acordo permite a migração gradual para soluções baseadas em software livre e infraestrutura pública, sem interrupção dos serviços.

Em 2025, o IBGE tornou-se o primeiro parceiro do Serpro a operar um serviço em nuvem totalmente baseado em soluções abertas e hospedado exclusivamente em infraestrutura própria

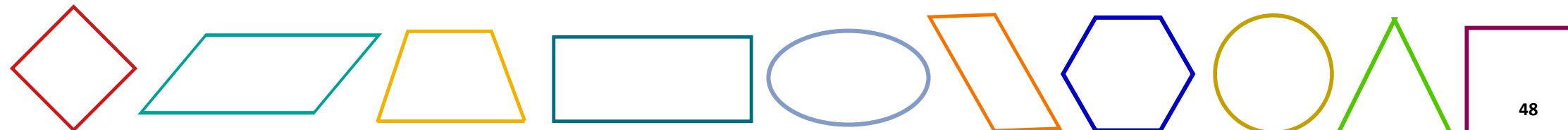
da empresa pública. A experiência começou com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e abriu caminho para testes de migração dos bancos de dados atualmente baseados em tecnologia Oracle.

A nova arquitetura utiliza plataformas com forte base em software livre e conta com replicação no ambiente “Sentinela”, desenvolvido pelo Serpro para proteger dados sensíveis da Receita Federal. A previsão é que, até 2026, o processo de migração esteja concluído, reduzindo significativamente a dependência de soluções proprietárias estrangeiras.

Além disso, o IBGE planeja criar seus próprios núcleos de nuvem, ampliando a capacidade da chamada nuvem soberana do governo federal e garantindo maior autonomia para projetos experimentais e estratégicos.



Da esquerda para direita: Ariadne Fonseca, diretora de Negócios Econômico-Fazendários do Serpro, Denis Maracci, assessor da Presidência do IBGE, e Marcio Pochmann, Presidente do IBGE em debate sobre políticas públicas preditivas.



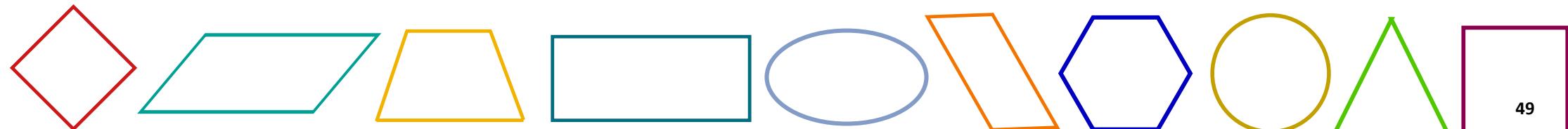
Dados públicos sob lógica do interesse coletivo

A mudança tecnológica está diretamente ligada à consolidação do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados (Singed), que integra informações de múltiplas fontes, incluindo registros administrativos do governo federal. A proposta é afirmar uma lógica de dados públicos orientada pelo interesse coletivo, e não por interesses de mercado.

A mesma diretriz orienta a substituição gradual das plataformas de comunicação atualmente baseadas em soluções proprietárias da Microsoft. Os serviços passarão a operar na plataforma Serpro+, baseada em software livre, num movimento considerado inédito dentro da administração pública federal.



Encerramento da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados com a divulgação da Carta da Bahia, um chamado à Sociedade Brasileira em defesa do Planejamento Estatístico e Geocientífico na Era Digital com a Implantação do SINGED.



IBGE no centro do debate global sobre Big Data

A transformação digital do IBGE ocorre em sintonia com um debate mais amplo e global. A produção de estatísticas oficiais hoje convive com um volume crescente de dados gerados fora dos sistemas tradicionais, como registros digitais, imagens de satélite e informações produzidas pelo setor privado.

Nesse cenário, os Institutos Nacionais de Estatística deixam de ser apenas produtores de dados e passam a atuar como coordenadores dos sistemas estatísticos nacionais e guardiões da qualidade, da ética e da confiança pública.

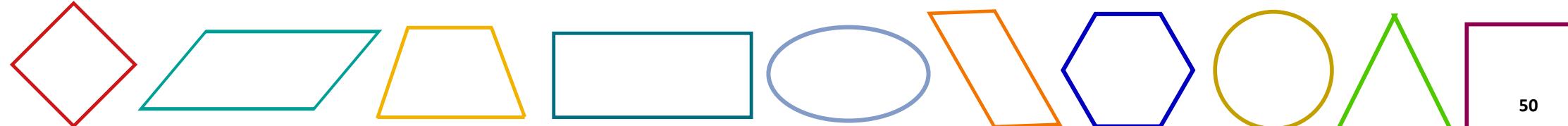
É nesse contexto que se insere o Hub Regional das Nações Unidas para Big Data e Ciência de Dados no Brasil, sediado no IBGE a partir da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Integrante da rede do Comitê de Especialistas da ONU sobre Big Data e Ciência de Dados, o Hub atua na capacitação técni-

ca, na pesquisa aplicada e no desenvolvimento metodológico para países da América Latina e do Caribe.

Ao longo de quatro anos, o Hub promoveu cursos, oficinas, webinários e projetos de cooperação regional em áreas como aprendizado de máquina, sensoriamento remoto, análise de mobilidade por dados de telefonia, web scraping e uso de inteligência artificial para indicadores ambientais e sociais. Ao sediar o Hub, o IBGE reforça sua aposta na cooperação internacional e no compartilhamento de conhecimento como bens públicos. A mensagem é clara: inovação tecnológica, soberania digital e rigor estatístico não são agendas concorrentes, mas pilares complementares para fortalecer as estatísticas oficiais e apoiar políticas públicas baseadas em evidências e análises preditivas.

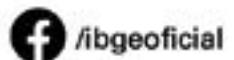


Andrea Diniz da Silva, representante do IBGE, que também coordena o Hub Regional no Brasil, com representantes de institutos de Estatística do mundo inteiro, debateram temas como Big Data e Censo no 4º Fórum Mundial de Dados das Nações Unidas (ONU).





Se o assunto é Brasil,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181

